2023

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

DEZEMBRO 2022

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA 4

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS 5

NOTA – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 8

1. INTRODUÇÃO 9

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 11

3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO 13

4. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E AGENDA 2030 20

4.1. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 20

4.2. MECANISMO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA 22

4.3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 23

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / MEDIDAS A DESENVOLVER EM 2022 24

5.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 24

5.2. OBJETIVOS 24

5.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREENDIMENTOS 27

5.3.1. PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA 28

5.3.2. COMPLEXO BALNEAR DA RIBEIRA DA FOZ DO FAIAL 29

5.3.3. COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE 29

5.3.4. PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL 30

5.3.5. CONCESSÕES 30

6. PLANO DE INVESTIMENTOS 31

6.1. PLANO DE INVESTIMENTOS 2023 31

6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS 33

7. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO 33

7.1. RECEITA 35

7.2. DESPESA 38

8. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA 42

8.1. PRESSUPOSTOS 42

8.2. RENDIMENTOS OPERACIONAIS 49

8.3. GASTOS OPERACIONAIS 49

8.5. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS 51

9. SERVIÇO DA DÍVIDA 51

10. PLANO DE FINANCIAMENTO 52

10.1. AUTO-FINANCIAMENTO 53

10.2. FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA ... 53

10.3. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023 53

10.4. DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL 55

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 55

12. ANEXOS 57

12.1. ANEXO I – BALANÇO PREVISIONAL 58

12.2. ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL 59

12.3. ANEXO III – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 59

12.4. ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS 60

12.5. ANEXO V – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 61

12.5.1. JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2023 79

12.5.1.1. ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA 79

12.5.1.2. ANEXO I – ORÇAMENTO DA DESPESA 81

12.5.1.3. ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL 85

12.5.1.4. ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2023 86

FICHA TÉCNICA

Elaborado por:

- SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Intervenientes:

- Conselho de Administração
- Unidade de Assessoria Jurídica Contratação e Contencioso
- Unidade de Gestão de Concessões Comunicação e Projetos
- Unidade de Gestão de Equipamentos e infraestruturas
- Unidade de Gestão Financeira
- Unidade de Gestão de Recursos Humanos
- Coordenação do Parque Temático da Madeira

Coordenação dos Trabalhos:

- Conselho de Administração

Fornecimento dos dados financeiros:

- Unidade de Gestão Financeira
- Opção Divina – Contabilista Certificado

Revisão, paginação e desenho das capas:

- Unidade de Gestão de Concessões Comunicação e Projetos

Aprovado por Deliberação do Conselho de Administração de 28 de dezembro de 2022

Aprovado em Assembleia Geral de 29 de dezembro de 2022

Distribuído:

Remetido aos órgãos competentes em suporte digital e inserido no Portal do TdC

Publicado no site www.sociedadesdesenvolvimento.com

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
AFI	Analistas Financeiros Internacionales, S.A.
BCE	Banco Central Europeu
BdP	Banco de Portugal
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EPNR	Empresas Públicas Regionais não classificadas
EPI	Equipamentos de Proteção Individual
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
MPE	Madeira Parques Empresariais, S.A.
NCP	Norma de Contabilística Pública
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORAM	Orçamento Região Autónoma da Madeira
PCVE	Plano de Comercialização e Venda Extraordinário
PIB	Produto Interno Bruto
PCV	Plano de Comercialização e Venda
PIDDAR	Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira
Ponta do Oeste	Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
POT	Programa de Ocupação Temporária de Desempregados
PTM	Parque Temático da Madeira
RAM	Região Autónoma da Madeira
REACT-EU	Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe
RGC	Relatório de Gestão e Contas
SDNM	Sociedade de desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.
SDPS	Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SERAM	Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira
SIGO	Sistema de Informação de Gestão Orçamental
SINTAP	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública
SMD	Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas
SST	Segurança e Saúde no Trabalho

"É em tempos de crise que precisamos de diligência, competência e uma liderança forte e com rumo definido"

Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas

João Pedro Fino

"As sociedades foram instrumento de política pública e de promoção de investimentos que hoje em dia estão ao serviço da população, que foram determinantes para o grande passo de desenvolvimento que a Região observou."

Secretário Regional das Finanças
Rogério Gouveia

O Conselho de Administração apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, no qual se enuncia os projetos, as iniciativas e as atividades a executar no próximo ano.

O Plano de Atividades, enquadrado pela missão, visão e valores da SDNM - Sociedade de Desenvolvimento do Norte, S.A. reflete a sua natureza enquanto, por um lado entidade pública reclassificada, e por outro, entidade estratégica e de interesse público para o desenvolvimento integrado sócio económico e cultural das populações, do Norte da ilha.

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento, que aqui apresentamos, foi objeto de participação dos colaboradores da empresa. O Conselho de Administração pode contar com o seu empenho para materializar a concretização, o que motiva e reforça a confiança no seu cumprimento.

No decurso de 2023 as ações empreendidas pela SDNM na prestação de serviço público, quer nas atividades desempenhadas sob gestão direta, quer no acompanhamento e disponibilização de equipamentos e infraestruturas, com mitigação de riscos de segurança para pessoas e bens, pugnando pela sustentabilidade ambiental e socioeconómica.

A manutenção de espírito de equipa entre todos os colaboradores, a postura colaborante e um grande comprometimento com as orientações estratégicas plasmadas neste documento, fazem parte do compromisso, de modo a garantir o cumprimento das atividades previstas.

Sendo um importante instrumento de gestão, o Plano de Atividades é também uma ferramenta de planeamento flexível, e por isso, ajustável a medidas corretivas que se venham a revelar necessárias ao longo do ano e que sejam evidenciadas no âmbito do acompanhamento permanente da execução.

Por fim, o nosso agradecimento ao Acionista, ao Presidente e ao Secretário da Assembleia Geral, ao Fiscal Único, ao Contabilista Certificado e a todos os colaboradores pelo empenho com que todos apoiaram e acarinharam o Conselho de Administração no mandato 2020-2022.

Com confiança no futuro e com a expetativa de um trabalho conjunto para alcançar os objetivos traçados, partilhamos responsabilidades e valores, no sentido de alcançar a visão da Sociedade de Desenvolvimento do Norte, S.A.

Bom Ano 2023!

1. INTRODUÇÃO

A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido a 100% pela Região Autónoma da Madeira.

A função de acionista é exercida pelo Secretário Regional das Finanças, sem prejuízo da devida articulação com o Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, membro do Governo Regional responsável pelo respetivo setor de atividade[1].

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09 de janeiro[2], está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

Em 2014 a SDNM foi reclassificada, passando a integrar o perímetro de enquadramento orçamental da administração direta regional, estando assim obrigada ao cumprimento de todas as normas e procedimentos no que se refere à execução orçamental, e, nomeadamente, da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Paralelamente aos objetivos definidos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SDNM, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os *stakeholders* da sociedade, tendo como objetivo promover as infraestruturas e atividades exploradas pela sociedade, bem como à abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização e à manutenção das infraestruturas e equipamentos, contando com o apoio do Fundo de Coesão Nacional e do REACT.

Paralelamente, apostar-se-á na implementação de diversas medidas que permitam a racionalização de gastos, nomeadamente através da aposta na eficiência energética, na economia verde e na digitalização.

[1] Artigo 37.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho e Decreto Regulamentar Regional n.º 8 -A/2019/M, de 19 de novembro.
[2] Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SDNM.

No que se refere aos investimentos, o plano inclui, essencialmente, as intervenções nos empreendimentos e reabilitações das infraestruturas da SDNM.

No que toca aos resultados líquidos previsionais, temos em consideração os seguintes fatores:

- Vocação da empresa para a prestação de serviço de interesse público e as orientações de gestão do acionista;
- Encargos financeiros resultantes do serviço da dívida com a construção dos empreendimentos.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional [3, 4].

Mas a SDNM é uma empresa que integra o Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelo que no presente Plano de Atividades, Investimento e Orçamento foram tidas também em consideração todas as normas aplicáveis às empresas públicas regionais e a continuação de uma política de contenção orçamental, a qual teve presente os conceitos de prudência (os elementos apresentados incluem um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza) e materialidade (são evidenciados todos os elementos considerados relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões).

Em 2023, a SDNM prosseguirá uma estratégia, atenta a sua missão e valores, de acordo com o programa do XII Governo Regional da Madeira e das orientações de gestão emanadas pelo seu único acionista, procurará rentabilizar as infraestruturas, adequando-as aos novos desafios e ao desenvolvimento sustentável nas vertentes ambiental, social e económica.

[3] A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.

[4] Designadamente o Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021, de 30 de junho.

2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A missão, visão e valores da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., atentas as suas competências e atribuições, são sucintamente:

Fonte: SDNM

Serão aproveitados os diversos instrumentos estratégicos, sinergias e programas para a concretização dos objetivos, estratégia de negócio, em parceria com os vários *stakeholders*, públicos e privados, contribuindo para o desenvolvimento sócio económico integrado dos concelhos.

A estrutura organizacional da SDNM, que é comum às quatro sociedades de desenvolvimento[5] apresenta o seguinte organograma:

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DA SDNM

Fonte: SDNM

[5] Ponta do Oeste – Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S.A.
SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.;
SDPS – Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.
SMD – Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A.

3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Os diversos instrumentos, estratégias e programas serão desenvolvidos pela SDNM na concretização da estratégia de negócio, indo de encontro aos fins de interesse público, subjacentes à Sociedade, na conjugação de esforços com os parceiros públicos e privados, institucionais e locais, em especial no que respeita à:

- Contribuição da empresa para o desenvolvimento sócio económico da RAM, em especial da zona norte da Madeira;
- Posicionamento como entidade impulsionadora no incremento e melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- Envolvimento e criação de sinergias com os parceiros das comunidades locais e com o setor turístico, privilegiando o contacto com a APMadeira (Associação de Promoção da Região Autónoma da Madeira), fomentando a diversificação e a experienciação dos visitantes no Parque Temático da Madeira, de um modo muito particular;
- Capacidade e função etnográfica e comercial do Parque Temático, após a sua reabilitação, no que respeita ao turismo, deverá ser consolidada, numa perspetiva de assegurar um fluxo anual de visitantes não inferior a meio milhão /ano, objetivo a atingir dentro de 5 anos;
- Otimização da exploração dos recursos culturais e turísticos existentes no parque através da sua requalificação, diversificação e promoção;
- Valorização da Identidade Madeirense, tornando o Parque Temático da Madeira "Museu ao Ar Livre", num espaço turístico, cultural, atrativo e reconhecido;
- Revitalização dos Pavilhões, através da introdução de novas atrações e conteúdos que proporcionem experiências sensoriais completas, ou seja, que estimulem, surpreendam e entretenham os visitantes;
- Introdução de inovações, através da autenticidade e personalização da oferta apresentada, ao longo do Parque, para atrair um nicho de mercado mais exigente;
- Criação de novas parcerias que potenciem sinergias com entidades culturais, turísticas, associações, empresas privadas, entre outros, para melhorar a difusão de conteúdos e dinamização da oferta cultural da RAM;
- Melhoria da sustentabilidade e desenvolvimento turístico, cultural e económico do Parque Temático da Madeira;

- Continuidade do processo de regularização do património e atração de parceiros para a rentabilização e desenvolvimento das infraestruturas e equipamentos.

As infraestruturas criadas e de apoio quer aos locais, quer aos visitantes deverão ser maximizadas e rentabilizadas, nomeadamente, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

CONCELHO DE SANTANA

PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA

O Parque Temático da Madeira é um espaço onde visitantes poderão embarcar numa viagem de descoberta pela Madeira e Porto Santo, conhecer a sua História, Cultura e Tradições, vibrar com a beleza invulgar das suas paisagens, explorar um imenso Parque Jardim e sentir a força de uma natureza viva e única.

Implementado numa área útil superior a 7 hectares, o Parque Temático continua a oferecer um conjunto de atrativos de grande variedade temática e lúdica, continuando o seu trabalho de preservação da história, tradições e costumes madeirenses. Espaço de visita obrigatória, o espaço foi recentemente alvo de um projeto de reconversão, investimento apoiado em 85% por fundos europeus, que procurou valorizar todo o espaço.

COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE

A Zona Balnear da Foz da Ribeira de São Jorge carateriza-se pela existência de um empreendimento de acesso público condicionado, que beneficia os munícipes e visitantes da freguesia de São Jorge, concelho de Santana. O complexo abarca três piscinas – duas delas principais e uma área reservada para crianças, todas com capacidade para enchimento através de água salgada, bombada do mar – diferentes patamares de solário, edifício de restauração, bilheteira, posto de primeiros socorros, instalações sanitárias, balneários, guarda-roupa e escritório.

Recentemente alvo de intervenções, encontra-se em bom estado de conservação e com todas as condições para garantir o acesso e a segurança de pessoas e bens.

COMPLEXO BALNEAR DO FAIAL

O Complexo Balnear da Foz da Ribeira do Faial é constituído por uma piscina natural, envolta por uma paisagem única e de ambiente tranquilo, distinguida com Bandeira Azul e com condições privilegiadas para fruição da população residente e visitante.

O espaço contém um campo de jogos com piso em areia preparado para receber campeonatos internacionais de futebol, andebol e voleibol de praia, uma piscina infantil de água salgada, um parque infantil, uma ampla área de restauração, balneários, primeiros-socorros, um vasto solário e facilidade de estacionamento.

ZONA DE LAZER DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL

Instituído junto ao Complexo Balnear do Faial, trata-se de um parque de atividades lúdico-desportivas, com espaço próprio para a prática de jogos tradicionais e de outras atividades de lazer, bem como ciclovia.

É possível também observar um magnífico exemplo da estrutura interna de derrames lávicos designado por disjunção prismática com colunas geometricamente perfeitas.

O local alberga igualmente o Patinódronomo do Faial, infraestrutura homologada pela Federação Portuguesa de Patinagem e que é uma referência na região para realização de competições e usufruto dos praticantes da modalidade.

CENTRO CÍVICO DE SANTANA

Empreendimento que engloba vários serviços públicos e de atendimento, direcionados para a população de Santana. É possível encontrar serviços de cartório, conservatória, delegação escolar, serviço de finanças, sede da junta de freguesia, serviços da Segurança Social, loja do agricultor, bem como um amplo estacionamento, praça e zonas ajardinadas.

CONCELHO DO PORTO MONIZ

FRENTE MAR DO PORTO MONIZ

A frente mar do Porto Moniz é composta por longas calçadas com o trajeto entre o Aquário da Madeira e as Piscinas Naturais do Porto Moniz, passando pelo ex-Centro Ciência Viva. A recente requalificação operada incluiu a criação de um passeio pedonal, zonas ajardinadas, parque infantil, bem como zonas de bar e restauração, com vista apelativa para o espaço envolvente.

PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL

Situadas no Seixal e conhecidas pela sua origem vulcânica, as piscinas naturais e áreas circundantes foram recentemente recuperadas, mas as suas características peculiares foram salvaguardadas com a manutenção das suas águas límpidas e cristalinas e uma paisagem de cortar a respiração.

CENTRO MULTIUSOS DO PORTO MONIZ (ANTERIORMENTE CENTRO DE CIÊNCIA VIVA)

Espaço muito procurado por visitantes e turistas, disponibiliza um conjunto de equipamentos de carater sociocultural para uso coletivo. O empreendimento oferece uma experiência de lazer aliada ao conhecimento mais científico através do seu centro de exposições e auditório com capacidade para 150 pessoas. Também é possível encontrar um espaço comercial de apoio.

CONCELHO DE SÃO VICENTE

COMPLEXO BALNEAR DE PONTA DELGADA

O Complexo Balnear de Ponta Delgada, situado junto à igreja matriz da freguesia, no concelho de São Vicente, é constituído por duas piscinas, uma para adultos e uma para crianças, ambas alimentadas por água salgada. Dispõe também de uma vasta área de solário, bar/esplanada, balneários, serviços de primeiros socorros, instalações sanitárias e balneários e parque de estacionamento.

CENTRO DE VULCANISMO

O Centro do Vulcanismo está localizado junto às Grutas de São Vicente, na falésia do lado oposto à Ribeira de São Vicente. Alia a cultura e o conhecimento ao lazer e à animação, num pavilhão que permite que os visitantes possam assistir, de uma forma pedagógica e lúdica, aos espetáculos audiovisuais que fazem a recriação da evolução geológica das grutas, à erupção dum vulcão e ainda à simulação do nascimento do Arquipélago da Madeira.

PARQUE URBANO DE SÃO VICENTE

O Parque Urbano de São Vicente constitui-se como uma infraestrutura de lazer, com amplos espaços pedestres e ajardinados, percorrendo a área entre a vila e o Calhau de S. Vicente. Possui restauração, parque infantil, estacionamento e área diversa de serviços e comércio.

Recentemente foi intervencionado com a recuperação dos edifícios e equipamentos, com a garantia de atribuir melhores condições a todos os utilizadores num espaço central da vila de São Vicente.

4. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E AGENDA 2030

4.1. PROGRAMA DO XIII GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

O programa do XIII Governo da Região Autónoma da Madeira destaca os condicionalismos próprios de um território insular e ultraperiférico.

Estão consagradas prioridades com implicações diretas sobre a SDNM S.A., de que se destacam:

- Valorização e rentabilização das infraestruturas criadas e potenciadoras do turismo;
- Incentivar, em articulação com as casas do povo e outras organizações com intervenção no meio rural, projetos inovadores que visem a revitalização das atividades primárias de matriz agrorural;

- Requalificar as infraestruturas e equipamentos públicos de apoio ao desenvolvimento socioeconómico, cujo desgaste decorrente da sua utilização e antiguidade da respetiva conceção, recomendam intervenções em termos da melhoria das suas condições de segurança e conforto;
- Promover uma arquitetura inclusiva e implementar medidas de autoproteção nos edifícios e equipamentos públicos. Tais intervenções visam:
    - Assegurar a utilização do edificado existente nas melhores condições de segurança e de conforto, de forma a permitir que o mesmo contribua para o bem-estar das populações, para a sua qualidade de vida e para a competitividade da economia regional;
    - Melhorar o desempenho energético do edificado a intervencionar, contribuindo-se também, deste modo, para uma maior sustentabilidade económica e ambiental em termos da sua exploração e utilização.
- Promover a definição de um plano de alavancagem das empresas do SERAM integrado num plano mais alargado de reestruturação financeira das empresas públicas reclassificadas (EPR), e de, eventual, reestruturação operacional das empresas públicas regionais não reclassificadas (EPNR), com vista a dotá-las de robustez operacional e financeira de modo a que possam desenvolver a sua atividade com a qualidade de serviço e eficiência adequadas;
- Proceder à expansão do sistema de gestão documental e arquivo eletrónico do Governo Regional a todos os Serviços da administração direta do Governo Regional, visando um aumento de produtividade na gestão de processos; na tramitação e decisão; na procura, reencaminhamento e gestão de documentos; na redução do custo com cópias e das necessidades de espaço de arquivo, o que se refletirá numa resposta de maior qualidade, mais eficaz e célere às solicitações dos cidadãos, empresas e outras entidades;
- A qualificação do destino Madeira é considerada pelo *trade* internacional um destino de qualidade, com infraestruturas e serviços ímpares, altamente elogiados e valorizados, de que resulta uma elevada taxa de fidelização dos seus visitantes;

Assim, destacam-se como principais orientações estratégicas:

- Integrar e potenciar a oferta ao nível dos serviços, de modo a reforçar e enriquecer a oferta turística, resultando na criação de produtos turísticos de interesse e de qualidade para o destino;

- Criar condições para o acompanhamento atempado dos dados referentes ao sector do Turismo, considerando os indicadores da WTO e o posicionamento da Madeira a nível mundial.

4.2. MECANISMO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O novo mecanismo de recuperação e resiliência prestará apoio financeiro às reformas e aos investimentos realizados pelos Estados-Membros, com o objetivo de atenuar o impacto económico e social da pandemia de coronavírus e tornar as economias da UE mais sustentáveis, resilientes e mais bem preparadas para os desafios colocados em domínios como a competitividade, a produtividade, a sustentabilidade ambiental, a educação e as competências, a saúde, o emprego e a coesão económica, social e territorial.

Assegurará também uma focalização adequada destes investimentos e reformas à luz das transições ecológica e digital, a fim de contribuir para a criação de emprego e o crescimento sustentável e tornar a União mais resiliente.

Em linha com estes objetivos, a SDNM identificou os investimentos necessários para responder aos desafios colocados pela pandemia, conforme descrito no ponto 7.1, os quais contribuirão para reforçar o potencial de crescimento, a resiliência e a coesão da RAM.

Nestas medidas, a SDNM tentará, através do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, que apoiará reformas e investimentos a mais longo prazo, nomeadamente em tecnologias ecológicas e digitais, que tenham um impacto duradouro na produtividade e na resiliência da economia e da iniciativa REACT-EU *(Recovery Assistance for Cohesion and the Territories of Europe - Assistência de Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa),* que incidirá em investimentos essenciais para as transições ecológica e digital.

A SDNM tentará aceder a financiamento dos diferentes mecanismos, integrada na coordenação efetuada pelo Governo Regional.

4.3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda 2030 (ONU) é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (sócio, económico, ambiental) e são a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e "uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta", onde cada qual tem o seu papel.

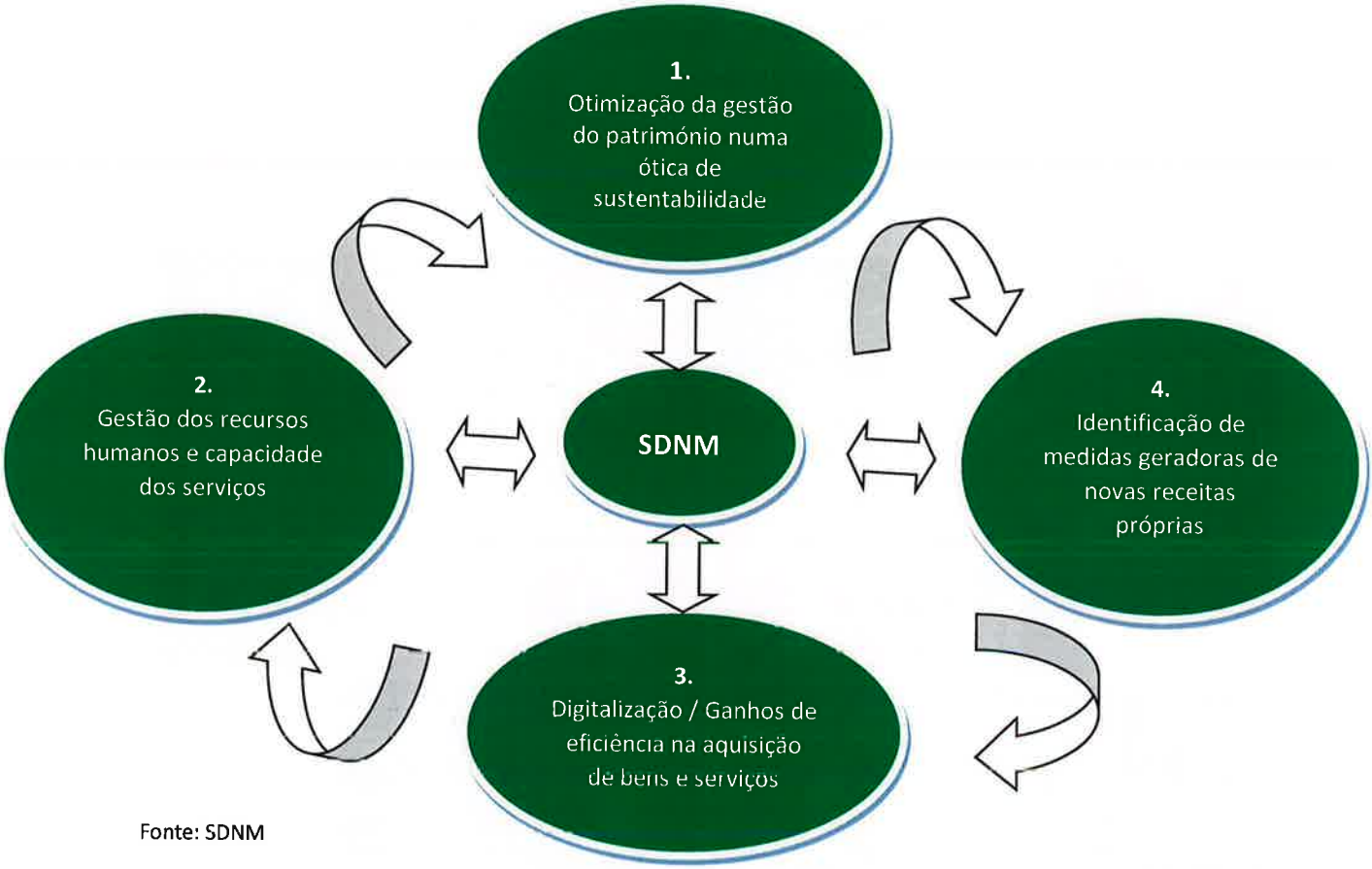
Pela missão acometida à SDNM, estes objetivos inserem-se nas suas atribuições, esquematicamente representados da seguinte forma:

Fonte: www.imvf.org

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / MEDIDAS A DESENVOLVER EM 2022

A SDNM dará continuidade a algumas ações já iniciadas em anos anteriores e procederá ao lançamento de outras, indo de encontro ao cumprimento dos objetivos estratégicos.

5.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Fonte: SDNM

5.2. OBJETIVOS

OE1 - OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DO PATRIMÓNIO, INCLUINDO INFRAESTRUTURAS NUMA ÓTICA DE SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA, SOCIAL E AMBIENTAL

- Regularização patrimonial da Sociedade, incluindo as benfeitorias
- Reabilitação de alguns empreendimentos, de modo a permitir a sua eficaz rentabilização, com impactos na receita e, consequente autonomia financeira
- Atualização do valor do património da sociedade e a atualização de um cadastro que permita, em qualquer momento, tomar decisões consonantes com a estratégia do acionista

- Implementação de programas e medidas de gestão do risco, com implicações atuais, de sustentabilidade ambiental, em linha com o programa de Governo, designadamente nas áreas energéticas, aproveitamento das águas de rega e da substituição de viaturas para a redução da pegada ecológica;
- Adaptação das infraestruturas à certificação e formação em sistemas de gestão da qualidade, permitindo à organização potenciar o desempenho geral e manter o foco na oferta de produtos e serviços de qualidade ao cliente;
- Continuidade do desenvolvimento de modelos de gestão partilhada das áreas de atuação da SDNM com as autarquias e associações do norte da Madeira;
- Propostas dos planos anuais de obras de manutenção, com partilha de custos na ótica do utilizador / pagador, mas com gestão pelas autarquias;
- Dinamização de zonas de apoio balnear e náutico desportivas;
- Monitorização das concessões de espaços, indicando gestor de contrato para as concessões anteriores à existência desta figura;
- Colaboração na elaboração dos planos de desenvolvimento económico-social da RAM, de médio e longo prazo.

OE2 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E CAPACIDADE DOS SERVIÇOS ATRAVÉS DE REALOCAÇÃO INTERNA E RECEÇÃO DE PESSOAL DO IEM

- Otimização dos recursos humanos, através do desenvolvimento e definição de competências polivalentes, motivando e adaptando os trabalhadores às unidades e empreendimentos que melhor se enquadrem nas respostas às suas problemáticas, com evidentes benefícios na eficiência e eficácia da organização e com reflexo positivo na orgânica da organização;
- Definição e implementação de normas e procedimentos internos tendo em vista o aumento da eficiência dos serviços, com benefícios operacionais e financeiros, libertando recursos para tarefas que se revelem adequadas à melhoria da performance financeira da sociedade e ao aperfeiçoamento das relações com os *stakeholders;*
- Prestação atempada de informação clara e sucinta que permita a tomada de decisões de forma mais célere e eficaz. Desta forma, pretende-se estabelecer minutas de relatórios a serem elaborados pelos responsáveis pelas unidades e empreendimentos, por forma a

permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista;

- Negociação do Acordo Coletivo de Trabalho, ou instrumento equivalente;
- Otimização dos recursos humanos, designadamente substituição das saídas, e consolidação de mobilidades, baseado no aproveitamento interno dos recursos, nos casos em que tal situação seja possível, recorrendo à contratação externa ou externalização de serviços, quando tal se revele necessário;
- Contratualização e implementação da higiene, segurança e saúde no trabalho para os colaboradores da empresa;
- Conciliação da vida pessoal do trabalhador com a vida profissional;
- Receção de desempregados colocados pelo IEM – Instituto de Emprego da Madeira, sempre que tal se manifeste do interesse das partes;
- Autodesenvolvimento pessoal.

QE3 - DIGITALIZAÇÃO / GANHOS DE EFICIÊNCIA NA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

- Negociação através de agrupamento de empresas dos contratos de uso comum (higiene e limpeza, digitalização, arquivo, comunicações, entre e outras aquisições de bens e serviços), com ganhos de escala, com o lançamento de procedimentos para a aquisição de bens e serviços comuns;
- Promoção da utilização de recursos e da agilização dos fluxos de informação, associados à prestação de serviços para simplificar e harmonizar procedimentos entre todos os parceiros, contribuindo a implementação do sistema de gestão documental, digitalização da documentação através da plataforma eletrónica e redução do papel, otimizando o iDok e a implementação do sistema de gestão de arquivo;
- Melhoria da performance do SIAG, de modo que responda às necessidades e exigências legais, nomeadamente:
    - Resultantes do SNC-AP e S3CP;
    - Reportes da contabilidade orçamental/patrimonial;
    - Cálculo de juros de mora nas faturas geradas pelo SIAG.
- Implementação da contabilidade analítica e da fatura eletrónica.

QE4 – IDENTIFICAÇÃO DE MEDIDAS GERADORAS DE NOVAS RECEITAS PRÓPRIAS

- Negociação das condições de utilização dos espaços da Sociedade que atualmente não apresentam retorno financeiro;
- Abertura à concorrência para a exploração dos espaços devolutos. Além disso será dada continuidade ao estabelecimento de parcerias que permitirão aumentar a afluência aos espaços da sociedade, bem como à promoção de eventos, atividades que terão impacto no aumento da receita;
- Sensibilização para a implementação de políticas comerciais competitivas para a Sociedade, em especial nas áreas objeto de concorrência;
- Propostas para o estabelecimento de parcerias, envolvendo o município na parte em que seja viável a complementaridade das funções e áreas de atuação;
- Propostas de preçários, numa ótica custo/benefício, sem descurar a componente de interesse público;
- Aperfeiçoamento do sistema de incentivos para a atratividade da utilização dos equipamentos e infraestruturas, em especial das menos apetecíveis e mais penalizadas com a pandemia;
- Participação em feiras e eventos internacionais, em parceria com a APMadeira, publicidade em revistas da especialidade nacionais e internacionais para promoção do Parque Temático da Madeira;
- Desenvolvimento de parcerias com os hoteleiros e empresas de animação turística de modo a dinamizar as infraestruturas e a prestação de serviços;
- Iniciativas a desenvolver na implementação do Plano de Atividades, dinamizadas pelos Coordenadores dos Empreendimentos.

5.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES – EMPREENDIMENTOS

O plano de atividades traçado visa adequar e otimizar os recursos existentes aos serviços prestados nos empreendimentos, potenciando ao máximo a receita, numa perspetiva de alcançar um maior equilíbrio orçamental.

Para o efeito, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objetivo de garantir a captação de novos negócios.

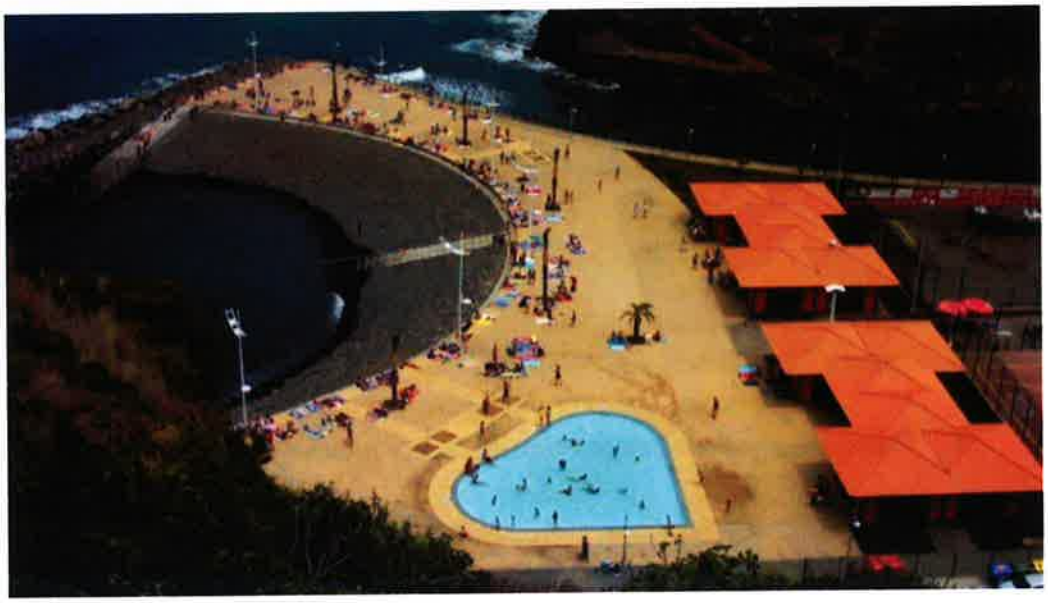
Adicionalmente, e como corolário dos objetivos traçados, desenvolver-se-á um conjunto de atividades que permitirão a dinamização das infraestruturas da SDNM, nomeadamente:

5.3.1. PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA

- Valorização dos grandes cartazes turísticos do destino Madeira, aos quais o Parque Temático deve associar-se através da organização de eventos, que valorizem as nossas tradições;
- Aposta no aumento do número de visitantes e, consequentemente, da receita através da divulgação de pacotes "*tudo incluído*", atraindo grupos organizados regionais, nacionais e internacionais, indo de encontro às metas previstas no apoio comunitário concedido através ao projeto de reabilitação do PTM;
- Realização de parcerias com museus, instituições culturais, grupos etnográficos, de forma a dinamizar o Parque com as novas atrações;
- Promoção e colaboração com agências de viagens, guias de turismo, hoteleiros, operadores turísticos, com o intuito de devolver ao parque uma maior atração por parte de novos utentes;
- Reforçar a publicidade das iniciativas promovidas no PTM;

- Promover a gestão profissional das redes sociais, em especial do PTM;
- Utilizar espaços requalificados para a organização de debates, congressos e apresentações de forma a ser um potencial para a dinâmica do Parque.

5.3.2. COMPLEXO BALNEAR DA RIBEIRA DA FOZ DO FAIAL



- Manutenção da bandeira azul no complexo balnear da Foz da Ribeira do Faial.
- Prestação de serviços de apoio aos utentes na época balnear.

5.3.3. COMPLEXO BALNEAR DE SÃO JORGE

- Dinamização do espaço concessionado com a responsabilidade de gestão do complexo de piscinas e de restauração.

5.3.4. PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL

- Promover um procedimento concursal para a dinamização do espaço, atrativo na época balnear.

5.3.5. CONCESSÕES

- Renegociação do Espaço Multiusos do Porto Moniz (ex-Centro de Ciência Viva) e do Centro de Vulcanismo e das Grutas de São Vicente;
- Dinamização do Centro Cívico de Santana;
- Continuação da recuperação dos valores em dívida das diversas concessões;
- Monitorização dos contratos e licenças de concessão de exploração;
- Acompanhamento assertivo dos processos de concessão.
- Captação de novos investimentos.

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

6.1. PLANO DE INVESTIMENTOS 2023

A SDNM necessita de efetuar intervenções de reabilitação, manutenção e reposição de equipamentos nas suas infraestruturas e equipamentos.

A maioria das infraestruturas e grandes equipamentos da SDNM, foram adquiridas e construídas no período de 2003 - 2004.

Devido ao desgaste pela utilização ao longo dos anos, possuem problemas e anomalias que necessitam de intervenções, de modo a repor as condições normais de operacionalidade, a segurança de pessoas e bens, e sempre que possível, ambientalmente sustentáveis.

Estão em curso os seguintes estudos e os projetos conducentes nos concelhos de Santana, São Vicente e Porto Moniz:

- **REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E CONSERVAÇÃO DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA:**
    - Reabilitação, substituição de peças, equipamentos e conservação das várias infraestruturas existentes.

- **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA E CENTRO CÍVICO DE SANTANA;**
    - Plano de alteração da Eficiência Energética a implementar nos empreendimentos do Parque Temático da Madeira e Centro Cívico de Santana

consistirá na otimização dos sistemas de iluminação, implementação de um sistema de gestão de energia e instalação de um sistema fotovoltaico.

- **REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DO PORTO MONIZ:**
  - Projeto para a reabilitação da infraestrutura e equipamentos necessários para uma melhoria das condições de utilização do edifício e zona comercial.

- **EQUIPAMENTO BÁSICO:**
  - Com o objetivo de disponibilizar aos Stakeholders da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. e aos utilizadores de instalações e equipamentos desta Sociedade, em condições de segurança e de acordo com as normas legais em vigor, prevendo-se a aquisição de equipamentos essenciais ao licenciamento das respetivas atividades.
- **EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA:**
  - Prevendo-se a aquisição de hardware e software informático, de modo a atualizar o parque informático dos vários empreendimentos e promover a transição digital e governo eletrónico.
- **EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO:**
  - Prevendo-se a aquisição de equipamentos administrativos para a renovação / substituição dos equipamentos existentes.

Prevê-se um investimento global de 605 750€, financiados por receitas próprias (15%), Fundo de Coesão Nacional (41%) e financiamento no âmbito do programa REACT (43%), sem prejuízo deste montante vir a ser reforçado através do Saldo de gerência do ano anterior (2022) para fazer face às empreitadas em curso.

O Plano de investimentos está elencado no quadro 1 - Plano de Investimento 2023, por fonte de financiamento e no mapa anexo IV – Plano de investimentos.

QUADRO 1 – PLANO DE INVESTIMENTOS 2023 – POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade: euros

DESIGNAÇAO	DOTAÇAO ORÇAMENTAL 2023	%
391 - Lei de Meios	0	0%
392 - Fundo de Coesao Nacional	250 000	41%
381 - RG não afetas a projetos cofinanciados	0	0%
387 - Receitas Gerais - Jogos Sociais	0	0%
486 - REACT	263 500	43%
513 - RP do ano - Com outras origens	92 250	15%
712 - No sistema bancario externo	0	0%
INVESTIMENTO APROVADO PARA O ANO DE 2023	**605 750**	**100%**

Fonte: SDNM /UGF – Unidade de Gestão Financeira

6.2. INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

Como principais investimentos plurianuais refira-se que a maior parte das ações são iniciadas em 2023, mas que pela sua dimensão, terão continuidade nos anos seguintes.

A calendarização e a assunção dos encargos com os investimentos dependerão de vários fatores, a definir pelo acionista, nomeadamente:

- Fontes de financiamento;
- Urgência e criticidade dos empreendimentos a reabilitar, de acordo com as orientações de gestão emanadas pelo acionista.

7. RECLASSIFICAÇÃO E ORÇAMENTO

A SDNM integra o SERAM – Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e tem por objeto a prestação de serviços de interesse público, possui autonomia administrativa e financeira, com

personalidade jurídica e património próprio, gerando e arrecadando receitas derivadas da sua atividade.

Com a reclassificação, a SDNM passou a estar equiparada aos serviços e fundos autónomos. Esta situação introduziu alterações significativas nas suas obrigações, sujeitando-a a adaptar-se a novos procedimentos de natureza legal, administrativa e contabilística, nomeadamente:

- Cumprimento integral dos limites à despesa e não podendo ultrapassar as dotações orçamentais atribuídas;
- Cumprimento da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;
- Obrigatoriedade de efetuar o reporte regular da informação financeira e do número de trabalhadores;
- Obrigatoriedade de cumprir com a regra da unidade de tesouraria, movimentando todos os fluxos financeiros em contas abertas no IGCP.

Sendo a SDNM é uma empresa pública reclassificada, o seu orçamento na ótica da contabilidade orçamental[6] integrará o orçamento da RAM e o PIDDAR - Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira para 2023.

O orçamento da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira para o ano 2023 ascende a cerca de 2,2M€, apresentando uma redução de 61,5% face ao orçamento retificado do ano 2022, devido essencialmente ao serviço da dívida e correspondente injeção de capital, cuja assunção de responsabilidades prevê-se que venha a ser assumida pela RAM.

QUADRO 2 - RESUMO DA ORÇAMENTO

Unidade: euros

Rubrica	2022 *Retificado a 31.07.2022*	2023	Variação 2022/2023	
			€	%
Receitas Correntes	1 044 668	924 640	-120 028	-11,5%
Receitas de Capital	4 450 402	1 270 628	-3 179 774	-71,4%
Outras Receitas	208 503	0	-208 503	-100,0%
Receita Total	**5 703 573**	**2 195 268**	**-3 508 305**	**-61,5%**
Despesas Correntes	1 570 956	1 414 518	-156 438	-10,0%
Despesas de Capital	4 132 617	780 750	-3 351 867	-81,1%
Despesa Total	**5 703 573**	**2 195 268**	**-3 508 305**	**-61,5%**

Fonte: SDNM

[6] Documento anexo ao Plano de Atividades e Orçamento 2023

Para a redução observada, salienta-se a diminuição das receitas de capital, com reflexos nas despesas da mesma natureza.

No que concerne às receitas correntes prevê-se uma redução, tendo repercussões nas despesas correntes.

Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior, uma vez que o mesmo só é inscrito no orçamento, após encerramento das contas anuais.

7.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2023 apresenta uma redução de aproximadamente 3,5M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.

QUADRO 3 – RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2022 *Retificado a 31.07.2022*	2023	Variação 2022/2023 €	Variação 2022/2023 %
Receitas Correntes				
Transferências correntes	178 940	0	-178 940	0,0%
Venda de Bens	10 336	2 690	-7 646	-74,0%
Serviços	815 392	891 950	76 558	9,4%
Outras Receitas Correntes	40 000	30 000	-10 000	-25,0%
Subtotal	**1 044 668**	924 640	**-120 028**	**-11,5%**
Receitas de Capital				
Venda de Bens de Investimento	105 000	0	-105 000	-100,0%
Transferências de Capital	665 318	513 500	-151 818	-22,8%
Ativos Financeiros	3 680 084	757 128	-2 922 956	-79,4%
Subtotal	**4 450 402**	1 270 628	**-3 179 774**	**-71,4%**
Outras Receitas				
Saldo da Gerência Anterior	208 503	0	-208 503	0,0%
Subtotal	**208 503**	0	**-208 503**	**0,0%**
Receita Total	**5 703 573**	2 195 268	**-3 508 305**	**-61,5%**

Fonte: SDNM

Para a redução observada salienta-se os contributos da receita de capital, que decresce cerca de 71,4%.

De referir que os ativos financeiros decrescem 2,92 M€, que corresponde a um decréscimo de 79,4%, na medida em que com a possível transferência da divida financeira ativa para a Região, não foi considerada esta receita na SDNM.

O aumento de 3,0% da receita corrente – serviços resulta do acréscimo previsto de clientes no Parque Temático.

A justificação para a redução da rubrica Saldo da Gerência Anterior já foi apresentada no ponto anterior.

No quadro 4 podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.

QUADRO 4 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade: euros

Fonte de Financiamento	2022 *Retificado a 31.07.2022*	2023	Variação 2022/2023	
			€	%
RI Não Afetas a Projetos Co - Financiados	613 417	757 128	143 711	23,4%
RG Não Afetas a Projetos Co - Financiados	18 800	0	-18 800	-100,0%
RG SGA	186 673	0	-186 673	-100,0%
RG Afetas a Projetos Co - Financiados	0	0	0	0,0%
Fundo de Coesão Nacional	371 600	250 000	-121 600	-32,7%
UE - FEDER - Madeira 14-20	0	0	0	0,0%
REACT	244 000	263 500	19 500	8,0%
RP do Ano - Com outras Origens	970 728	924 640	-46 088	-4,7%
Saldos Transitados - Com outras Origens	21 830	0	-21 830	-100,0%
Saldos de RP Transitados - Com Origem em Reembolsos de Beneficiários de Fundos Europeus	0		0	0,0%
Operações de Financiamento no Sistema Bancário Externo	3 276 525	0	-3 276 525	-100,0%
Receita Total	**5 703 573**	**2 195 268**	**-3 508 305**	**-61,5%**

Fonte: SDNM

Como se pode observar, releva-se o substancial decréscimo da dependência do orçamento regional em aproximadamente 80,54%, com a diminuição dos valores a contratualizar com o acionista Região Autónoma da Madeira, na medida em que com a transferência previsível da divida financeira ativa para a Região, não foi considerada esta receita na SDNM.

A verba proveniente do Fundo de Coesão destina-se a financiar a reabilitação dos diversos empreendimentos sob a administração da SDNM, de modo que esta possa cumprir com as suas obrigações de serviço público, com a desmaterialização dos serviços e com uma maior eficiência ambiental.

O aumento da Receita Própria e do Saldo de Gerência está explicada na análise do quadro 5.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

QUADRO 5 - ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2022 *Retificado a 31.07.2022*		2023		Variação 2022/2023	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Receitas Correntes						
Transferências correntes	**178 940**	**3,1%**	**0**	**0,0%**	**-178 940**	**-100,0%**
Administração regional	178 940	3,1%	0	0,0%	-178 940	-100,0%
Região Autónoma da Madeira	178 940	3,1%	0	0,0%	-178 940	-100,0%
Resto do Mundo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
União Europeia - Instituições.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	**825 728**	**14,5%**	**894 640**	**40,8%**	**68 912**	**8,3%**
Venda de bens	10 336	0,2%	2 690	0,1%	-7 646	-74,0%
Mercadorias	10 336	0,2%	2 690	0,1%	-7 646	-74,0%
Serviços	815 392	14,3%	891 950	40,6%	76 558	9,4%
Aluguer de espaços e equipamentos	467 892	8,2%	525 000	23,9%	57 108	12,2%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	345 000	6,0%	364 450	16,6%	19 450	5,6%
Outros	2 500	0,0%	2 500	0,1%	0	0,0%
Outras receitas correntes	**40 000**	**0,7%**	**30 000**	**1,4%**	**-10 000**	**-25,0%**
Outras	40 000	0,7%	30 000	1,4%	-10 000	-25,0%
Outros	40 000	0,7%	30 000	1,4%	-10 000	-25,0%
Subtotal	**1 044 668**	**18,3%**	**924 640**	**42,1%**	**-120 028**	**-11,5%**
Receitas de Capital						
Venda de Bens de Investimento	**105 000**	**1,8%**	**0**	**0,0%**	**-105 000**	-100,0%
Terrenos	105 000	1,8%	0	0,0%	-105 000	-100,0%
Sociedades e Quase Soc. Não Financeiras	105 000	1,8%	0	0,0%	-105 000	-100,0%
Transferências de capital	**665 318**	**11,7%**	**513 500**	**23,4%**	**-151 818**	**-22,8%**
Administração regional	421 318	7,4%	250 000	11,4%	-171 318	-40,7%
Região Autónoma da Madeira	421 318	7,4%	250 000	11,4%	-171 318	-40,7%
Resto do Mundo	244 000	4,3%	263 500	12,0%	19 500	8,0%
União Europeia - Instituições.	244 000	4,3%	263 500	12,0%	19 500	8,0%
Ativos Financeiros	**3 680 084**	**64,5%**	**757 128**	**34,5%**	**-2 922 956**	**-79,4%**
Outros Ativos Financeiros	3 680 084	64,5%	757 128	34,5%	-2 922 956	-79,4%
Adm Públicas - Adm regional	3 680 084	64,5%	757 128	34,5%	-2 922 956	-79,4%
Saldo da gerência anterior	**208 503**	**3,7%**	**0**	**0,0%**	**-208 503**	**0,0%**
Saldo orçamental	208 503	3,7%	0	0,0%	-208 503	-100,0%
Na posse do serviço	208 503	3,7%	0	0,0%	-208 503	-100,0%
Subtotal	**4 658 905**	**81,7%**	**1 270 628**	**57,9%**	**-3 388 277**	**-72,7%**
Receita Total	**5 703 573**	**100,0%**	**2 195 268**	**100,0%**	**-3 508 305**	**-61,5%**

Fonte: SDNM

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

O valor orçamentado em 2021 foi proveniente do Contrato Programa celebrado para a compensação financeira da perda de receita/aumento da despesa, de março a junho, fruto da pandemia COVID-19, foi recebido em 2022.

Em 2023 não está orçamentada a receção de qualquer verba desta natureza.

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas à venda de mercadorias comercializadas na loja do Parque Temático da Madeira, bem como os serviços prestados neste empreendimento, assim como as rendas e taxas de todos os espaços concessionados e arrendados da SDNM.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As Transferências de Capital ascendem a 0,5M€ e representam 23,4% do orçamento. As verbas aqui inscritas provêm de um contrato programa a celebrar com a RAM, destinado ao financiamento de diversos projetos.

ATIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias disponibilizadas ao abrigo da injeção de capital por cobertura de prejuízos pelo acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas correntes na parte não coberta por receitas próprias.

As verbas provenientes da injeção de capital totalizam aproximadamente 0,8M€ em 2023, distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

QUADRO 6 - DESPESAS A FINANCIAR POR INJEÇÃO DE CAPITAL

Unidade: euros

Despesa	Montante
Despesas com o Pessoal	**757 128**
Despesas com Passivos Financeiros	**0**
Total	**757 128**

Fonte: SDNM

7.2. DESPESA

A redução de aproximadamente 3,5M€ do orçamento da despesa para o ano 2023 encontra-se evidenciada no quadro abaixo e apresenta um decréscimo global na ordem dos 61,5%.

Como se pode concluir, o ano 2023 é um ano em que existe uma redução quer da despesa corrente quer da despesa de capital.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 7 - RESUMO DA DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2022 *Retificado a 31.07.2022*	2023	Variação 2022/2023 €	Variação 2022/2023 %
Despesa Corrente				
Despesas com Pessoal	884 854	972 953	88 099	10,0%
Aquisição Bens e Serviços	605 462	398 065	-207 397	-34,3%
Juros e Outros Encargos	500	500	0	0,0%
Administração Regional	14 400	18 000	3 600	25,0%
Outras Despesas Correntes	65 740	25 000	-40 740	-62,0%
Subtotal	**1 570 956**	1 414 518	**-156 438**	**-10,0%**
Despesas Capital				
Aquisições Bens Capital	925 950	605 750	-320 200	-34,6%
Transferências de Capital	140 000	175 000	35 000	25,0%
Passivos Financeiros	3 066 667	0	-3 066 667	-100,0%
Subtotal	**4 132 617**	780 750	**-3 351 867**	**-81,1%**
Despesa Total	**5 703 573**	2 195 268	**-3 508 305**	**-61,5%**

Fonte: SDNM

DESPESAS COM O PESSOAL

O acréscimo das despesas com o pessoal é fruto, essencialmente, da atualização do salário mínimo regional que é auferido por 80% dos trabalhadores e da implementação do ACT..

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Prevê-se uma redução da Aquisição de Bens e Serviços para o ano de 2023 de cerca de 207.397€, que corresponde a um decréscimo de 34,3%.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

As diminuições verificadas neste agrupamento resultam, de uma diminuição nos investimentos previstos para o ano de 2023.

SERVIÇO DE DÍVIDA

No orçamento para o ano de 2023 não foram orçamentados montantes para fazer face ao serviço da dívida financeira na medida em que se prevê a sua transferência para a RAM.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.

QUADRO 8 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2022 *Retificado a 31.07.2022*		2023		Variação 2022/2023	
	€	Peso (%)	€	Peso (%)	€	%
Despesas Correntes						
Despesas com o pessoal	**884 854**	**15,5%**	**972 953**	**44,3%**	**88 099**	**10,0%**
Remunerações certas e permanentes	709 895	12,4%	775 297	35,3%	65 402	9,2%
Orgãos sociais	38 452	0,7%	37 984	1,7%	-468	-1,2%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	479 466	8,4%	540 119	24,6%	60 653	12,7%
Representação	13 294	0,2%	15 199	0,7%	1 905	14,3%
Suplementos e prémios	21 484	0,4%	21 960	1,0%	476	2,2%
Subsídio de refeição	66 965	1,2%	67 699	3,1%	734	1,1%
Subsídio de férias	45 111	0,8%	46 168	2,1%	1 057	2,3%
Subsídio de Natal	45 123	0,8%	46 168	2,1%	1 045	2,3%
Abonos variáveis ou eventuais	15 814	0,3%	19 071	0,9%	3 257	20,6%
Horas extraordinárias	0	0,0%	7 296	0,3%	7 296	100,0%
Ajudas de custo	5 120	0,1%	3 560	0,2%	-1 560	-30,5%
Abono para falhas	598	0,0%	573	0,0%	-25	-4,2%
Formaçao	2 500	0,0%	0	0,0%	-2 500	-100,0%
Indemnizações por cessação de funções	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros abonos em numerário ou espécie	7 596	0,1%	7 642	0,3%	46	0,6%
Segurança social	149 085	2,6%	168 684	7,7%	19 599	13,1%
Contribuições para a segurança social	149 085	2,6%	168 684	7,7%	19 599	13,1%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Seguros	7 500	0,1%	7 500	0,3%	0	0,0%
Outras Despesas de Segurança Social	2 560	0,0%	2 401	0,1%	-159	-6,2%
Aquisição de bens e serviços	**605 462**	**10,6%**	**398 065**	**18,1%**	**-207 397**	**-34,3%**
Aquisição de bens	59 069	1,0%	39 560	1,8%	-19 509	-33,0%
Combustíveis e lubrificantes	9 635	0,2%	13 760	0,6%	4 125	42,8%
Limpeza e higiene	7 512	0,1%	6 600	0,3%	-912	-12,1%
Vestuário e Artigos Pessoais	15 000	0,3%	5 000	0,2%	-10 000	-66,7%
Material de escritorio	3 422	0,1%	3 500	0,2%	78	2,3%
Mercadorias para a venda	8 000	0,1%	6 700	0,3%	-1 300	-16,3%
Ferramentas e utensílios	8 000	0,1%	2 000	0,1%	-6 000	-75,0%
Outros bens	7 500	0,1%	2 000	0,1%	-5 500	-73,3%
Aquisição de serviços	546 393	9,6%	358 505	16,3%	-187 888	-34,4%
Encargos das instalações	130 000	2,3%	30 169	1,4%	-99 831	-76,8%
Conservação de bens	158 991	2,8%	89 662	4,1%	-69 329	-43,6%
Comunicaçoes	6 000	0,1%	7 153	0,3%	1 153	19,2%
Transportes	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Seguros	3 000	0,1%	5 000	0,2%	2 000	66,7%
Deslocações e estadas	2 000	0,0%	1 500	0,1%	-500	-25,0%
Estudos pareceres projectos e consultadoria	20 000	0,4%	30 000	1,4%	10 000	50,0%
Formação	0	0,0%	5 000	0,2%	5 000	100,0%
Publicidade	38 490	0,7%	41 800	1,9%	3 310	8,6%
Assistência técnica	1 757	0,0%	440	0,0%	-1 317	-75,0%
Outros trabalhos especializados	160 655	2,8%	122 281	5,6%	-38 374	-23,9%
Outros serviços	25 000	0,4%	25 000	1,1%	0	0,0%
Juros e outros encargos	**500**	**0,0%**	**500**	**0,0%**	**0**	**0,0%**
Outros juros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Outros	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Transferências correntes	**14 400**	**0,3%**	**18 000**	**0,8%**	**3 600**	**25,0%**
Familias	14 400	0,3%	18 000	0,8%	3 600	25,0%
Outras	14 400	0,3%	18 000	0,8%	3 600	25,0%
Outras despesas correntes	**65 740**	**1,2%**	**25 000**	**1,1%**	**-40 740**	**-62,0%**
Diversas	65 740	1,2%	25 000	1,1%	-40 740	-62,0%
Impostos e taxas	65 740	1,2%	25 000	1,1%	-40 740	-62,0%
Subtotal	**1 570 956**	**27,5%**	**1 414 518**	**24,8%**	**-156 438**	**-10,0%**
Despesas de Capital						
Aquisição de bens de capital	**925 950**	**16,2%**	**605 750**	**27,6%**	**-320 200**	**-34,6%**
Investimentos	925 950	16,2%	605 750	27,6%	-320 200	-34,6%
Construções diversas	880 200	15,4%	560 000	25,5%	-320 200	-36,4%
Material de transporte	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Equipamento de informática	24 400	0,4%	24 400	1,1%	0	0,0%
Software informático	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Equipamento administrativo	3 050	0,1%	3 050	0,1%	0	0,0%
Equipamento básico	18 300	0,3%	18 300	0,8%	0	0,0%
Investimentos Incorpóreos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Transferências de capital	**140 000**	**2,5%**	**175 000**	**8,0%**	**35 000**	**25,0%**
Soc. e Quase Soc. não financeiras	140 000	2,5%	175 000	8,0%	35 000	25,0%
Privadas	140 000	0,0%	175 000	8,0%	35 000	25,0%
Passivos financeiros	**3 066 667**	**53,8%**	**0**	**0,0%**	**-3 066 667**	**-100,0%**
Empréstimos a médio e longo prazos	3 066 667	53,8%	0	0,0%	-3 066 667	-100,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	3 066 667	53,8%	0	0,0%	-3 066 667	-100,0%
Subtotal	**4 132 617**	**72,5%**	**780 750**	**35,6%**	**-3 351 867**	**-81,1%**
Despesa Total	**5 703 573**	**100,0%**	**2 195 268**	**100,0%**	**-3 508 305**	**-61,5%**

Fonte: SDNM

QUADRO 9 - ORÇAMENTO GLOBAL

Unidade: euros

ORÇAMENTO GLOBAL 2023		
Rubrica	**Designaçao**	**2023**
		€
	Receita Corrente	**924 640**
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos diretos	
R12	Impostos indiretos	
R2	Contribuiçoes para sistemas de protecçao social e subsistemas de saude	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferencias correntes	
R51	Administraçoes Publicas	
R511	Administraçao Central - Estado	
R512	Administraçao Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administraçao Regional	
R515	Administraçao Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	894 640
R7	Outras receitas correntes	30 000
	Receita de Capital	**513 500**
R8	Venda de Bens de investimento	**0**
R9	Transferencias de Capital	**513 500**
R91	Administraçoes Publicas	250 000
R911	Administraçao Central - Estado	
R912	Administraçao Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administraçao Regional	250 000
R915	Administraçao Local	
R92	Exterior - EU	263 500
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposiçao não abatida aos pagamentos	
	Receita efectiva (1)	**1 438 140**
	Receita não efectiva (2)	**757 128**
R12	Receita com ativos financeiros	757 128
R13	Receita com passivos financeiros	
	Receita Total (3) = (1) + (2)	**2 195 268**
	Despesa corrente	**1 414 518**
D1	Despesas com o pessoal	972 953
D11	Remuneraçoes certas e permanentes	775 297
D12	Abonos variaveis ou eventuais	19 071
D13	Segurança Social	178 585
D2	Aquisiçao de bens e serviços	398 065
D3	Juros e outros encargos	500
D4	Transferencias correntes	
D41	Administraçoes Publicas	
D411	Administraçao Central - Estado	
D412	Administraçao Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administraçao Regional	
D415	Administraçao Local	
D42	Instituiçoes sem fins lucrativos	
D43	Familias	18 000
D44	Outras	
D5	Subsidios	
D6	Outras despesas correntes	25 000
	Despesa de capital	**780 750**
D7	Investimento	605 750
D8	Transferencias de Capital	175 000
D81	Administraçoes Publicas	
D811	Administraçao Central - Estado	
D812	Administraçao Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administraçao Regional	
D815	Administraçao Local	
D82	Instituiçoes sem fins lucrativos	
D83	Familias	
D84	Outras	175 000
D9	Outras despesas de capital	
	Despesa efectiva (4)	**2 195 268**
	Despesa não efectiva (5)	**0**
D10	Despesa com ativos financeiros	
D11	Despesa com passivos financeiros	
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	**2 195 268**
	Saldo total (3) - (6)	**0**
	Saldo global (1) - (4)	**-757 128**
	Despesas primarias	2 194 768
	Saldo corrente	-489 878
	Saldo de capital	-267 250
	Saldo primario	-757 628

Fonte SDNM

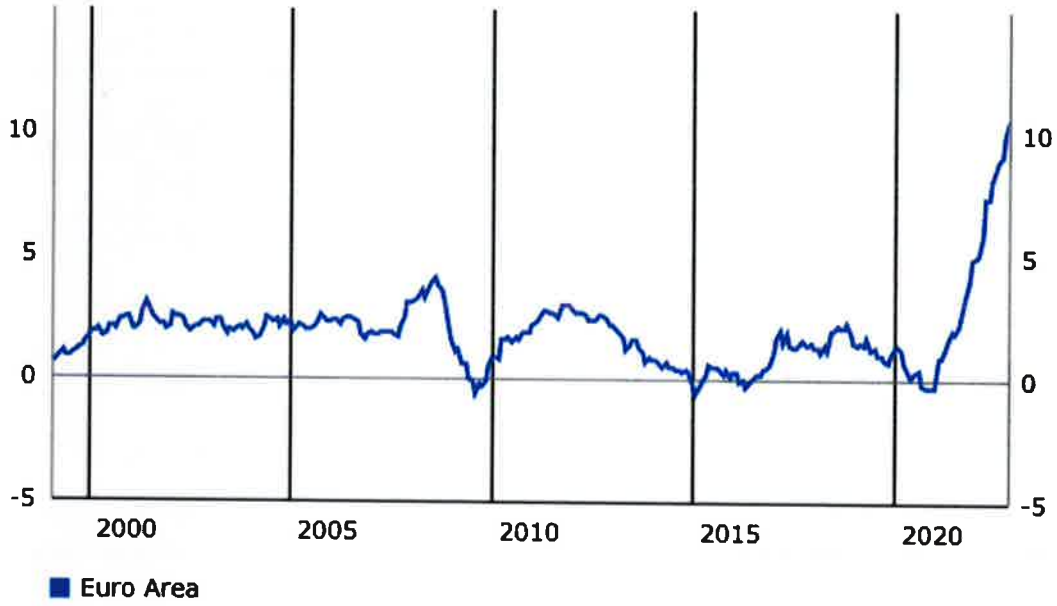
8. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

8.1. PRESSUPOSTOS

Na reunião de 27 de outubro de 2022, o BCE decidiu aumentar as três principais taxas de juro em 75 pontos base. O BCE espera aumentar ainda mais as taxas de juro, para tentar alcançar o objetivo de inflação para 2022, fixado nos 2%. Estes aumentos terão por base as projeções da trajetória de evolução da inflação e da economia.

A inflação continua muito alta e ficará acima da meta por um período prolongado. Em setembro, a inflação na zona euro atingiu os 9,9%. Nos últimos meses, o aumento dos preços de energia e alimentos, os atrasos na cadeia de abastecimento e a recuperação da procura no pós-pandemia levaram a um aumento da pressão nos preços e ao aumento da inflação. A política monetária do BCE tem como objetivo reduzir o apoio à procura e prevenir o risco de agravamento da inflação.

Taxa de Inflação na Zona Euro (IHPC)[7]



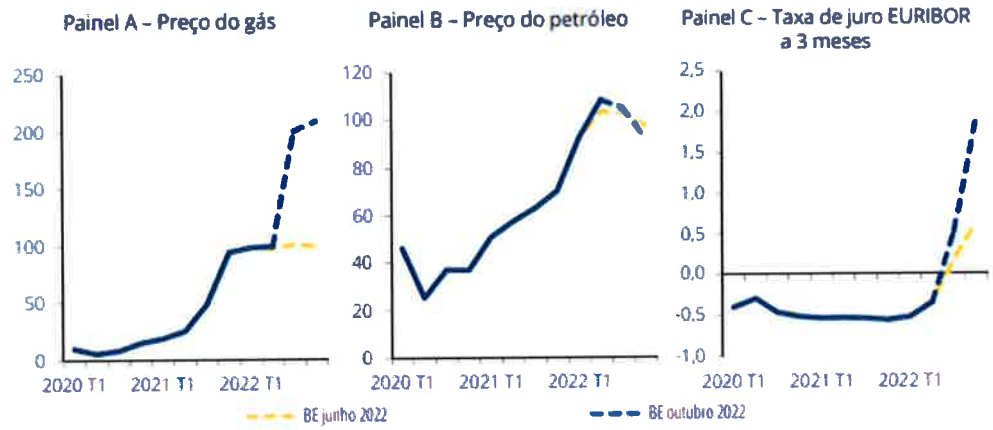
A atividade econômica global contraiu no segundo trimestre de 2022, com dados a indicar que, no curto prazo, irá continuar num ritmo de crescimento moderado. Embora existam alguns pontos favoráveis para a economia mundial devido ao abrandamento das pressões na cadeia de

[7] https://sdw.ecb.europa.eu/

abastecimento global devido às melhorias na oferta e enfraquecimento da procura, os riscos negativos persistem. Muito associado à incerteza geopolítica que persiste, em particular a possíveis interrupções relacionadas à guerra na Ucrânia e a um possível agravamento dos desenvolvimentos do coronavírus (COVID-19) no outono e inverno. Apesar da redução das pressões na cadeia de abastecimento, o ímpeto do comércio global permanece moderado em meio à deterioração das perspetivas econômicas globais.

É provável que a atividade económica na zona euro venha a desacelerar significativamente no terceiro trimestre de 2022, e o BCE espera um enfraquecimento ainda maior nos últimos meses de 2022 e no início de 2023. Graves interrupções no fornecimento de gás pioraram ainda mais a situação, e a confiança dos consumidores e das empresas caiu rapidamente, o que também está a pesar na economia. A procura por serviços tem vindo a desacelerar, após um bom desempenho nos trimestres anteriores, quando os setores mais afetados pelas restrições relacionadas à pandemia reabriram e os indicadores baseados em pesquisas para novos pedidos no setor da manufatura caiem. Acresce que a atividade económica global apresenta um crescimento mais lento, num contexto de persistente incerteza geopolítica, sobretudo devido à guerra na Ucrânia, e condições de financiamento mais restritivas.

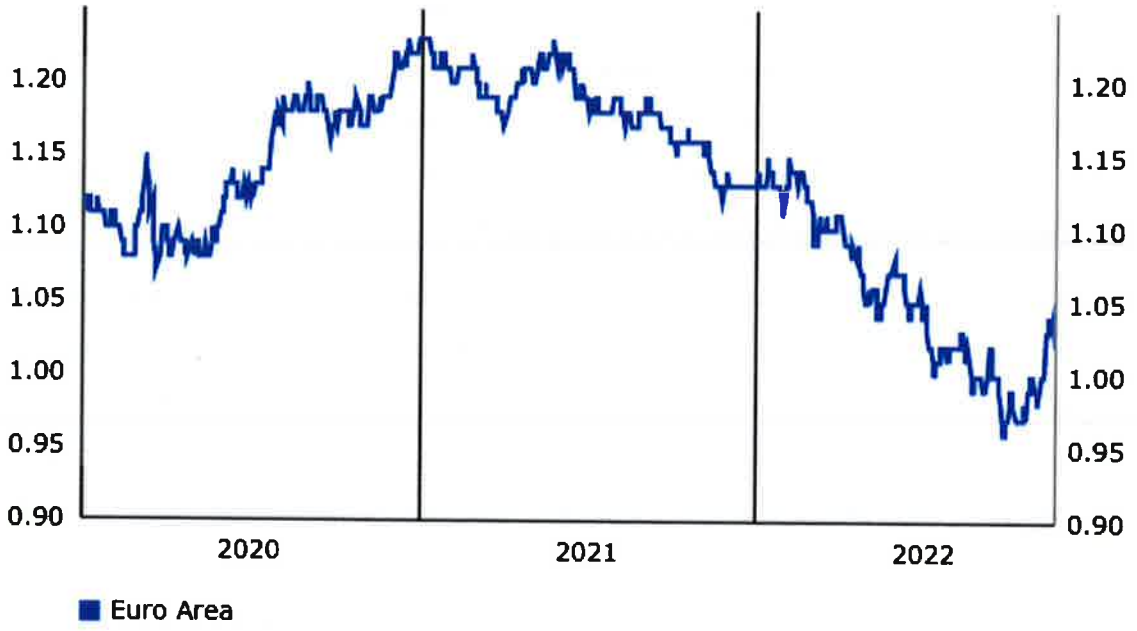
A inflação subiu para 9,9% em setembro, refletindo novos aumentos em todos os componentes. A inflação dos preços da energia, em 40,7%, manteve-se como o principal motor da inflação global, com um contributo crescente dos preços do gás e da eletricidade. A inflação dos preços dos alimentos também aumentou, para 11,8%, uma vez que os altos custos das matérias-primas encareceram a produção de alimentos.



Fontes: Banco de Portugal e Eurosistema (cálculos do Banco de Portugal).

A depreciação do euro face ao dólar americano aumentou as pressões inflacionárias.

Taxa de câmbio euro / dólar americano[8]

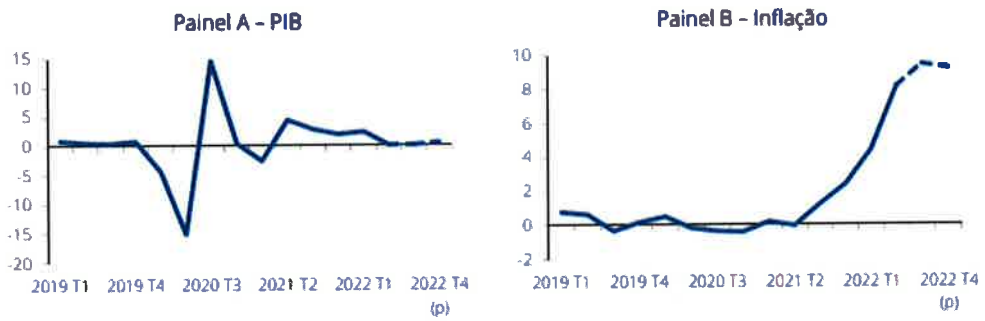


As projeções para o PIB e para a inflação são revistas em alta, face ao Boletim Económico de junho. A recuperação mais forte da atividade em 2021 e na primeira metade de 2022 — revelada pelas contas nacionais mais recentes — supera a revisão em baixa na segunda metade de 2022. As exportações e o consumo privado justificam a revisão em alta na primeira parte do ano, tendo este último revelado ao longo do ano uma maior resistência aos choques adversos. A FBCF justifica a maior parte da revisão em baixa na segunda metade do ano, apresentando um crescimento inferior ao observado nos anos anteriores. Esta evolução merece destaque pela necessidade de relançar o ciclo económico através do investimento e pela relevância do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja execução foi revista em baixa.

Nos últimos sete anos, o crescimento acumulado do investimento foi superior a 40%, o que compara com 20% para as exportações e apenas 10% para o consumo privado. A revisão da inflação face ao exercício de junho (+1,9 pp) reflete a incorporação dos dados mais recentes, a atualização das hipóteses externas e uma reavaliação da rapidez de transmissão dos aumentos dos custos de produção aos preços e do impacto da reabertura da economia na segunda metade

[8] https://www.bportugal.pt/page/boletim-economico-de-junho-2022

do ano. A surpresa na evolução dos preços ocorreu em todas as principais rubricas do índice harmonizado de preços no consumidor.



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Nota: (p) - projetado.

As projeções económicas para Portugal atualizadas a 6 outubro de 2022 e as projeções para a Área do Euro atualizadas a 8 de setembro de 2022 pelo Banco de Portugal (BdP) encontram-se expressas na tabela infra:

		2021	2022 (p)
Produto Interno Bruto	Portugal	5,5	6,7
	Área Euro	5,2	3,1
Índice harmonizado de preços no consumidor	Portugal	0,9	7,8
	Área Euro	2,6	8,1
Consumo privado	Portugal	4,7	5,5
	Área Euro	3,7	3,6
Consumo público	Portugal	4,6	2,0

		2021	2022 (p)
	Área Euro	4,2	1,4
Formação bruta de capital fixo	Portugal	8,7	0,8
	Área Euro	3,8	3,1
Exportações	Portugal	13,5	17,9
	Área Euro	10,5	6,1
Importações	Portugal	13,3	10,8
	Área Euro	8,2	6,5
Emprego	Portugal	1,9	2,3
	Área Euro	1,3	2,0
Taxa de desemprego	Portugal	6,6	5,8
	Área Euro	7,7	6,7

Fonte: https://www.bportugal.pt/page/projecoes-economicas

A economia portuguesa cresce 6,7% em 2022 num contexto de recuperação da crise pandémica. Os efeitos negativos da agressão militar russa na Ucrânia foram-se acentuando ao longo do ano, implicando uma relativa estabilização da atividade a partir do segundo trimestre. Estes efeitos serão mais notórios em 2023, antecipando-se uma desaceleração significativa face a 2022, desde logo com um efeito de arrastamento que passa de 3,9 pp para 0,5 pp.

A deterioração das perspetivas de curto prazo para a economia portuguesa está associada às repercussões da invasão da Ucrânia — a necessidade de racionamento de energia na Europa

durante o inverno, a manutenção de preços elevados deste tipo de matérias-primas e o aumento da incerteza. Paralelamente, a manutenção de pressões inflacionistas generalizadas e persistentes tem conduzido a uma atuação restritiva da política monetária a nível global. O enquadramento externo e financeiro mais desfavorável e o choque sobre o poder de compra das famílias implicam uma evolução mais adversa do PIB nos próximos trimestres.

Neste contexto, é urgente promover uma utilização efetiva e eficaz dos fundos do PRR e acelerara prossecução das reformas no seu âmbito, o que contribuirá para inverter a desaceleração recente do investimento privado e público e sustentar a atividade económica no curto e no médio prazo.

A perda acumulada de termos de troca da economia portuguesa em 2021 e 2022 não tem precedente desde a adoção do euro, implicando uma perda de rendimento real da economia, que deve ser partilhada por todos os agentes. Neste contexto adverso, os mecanismos de indexação à inflação devem ser reavaliados, tendo em conta a importância de ancorar as expectativas dos agentes no objetivo de médio prazo do BCE.

A coordenação dos agentes para preservar o regime de baixa inflação evitará a materialização de aumentos das margens das empresas e de salários geradores de pressões persistentes sobre os preços. A resposta de políticas nestas circunstâncias está bem definida. A normalização da política monetária prosseguirá, ao ritmo necessário para conter as pressões inflacionistas. A política orçamental deverá atender ao facto de os choques sobre os preços não afetarem da mesma forma todas as famílias ou empresas/setores de atividade. Assim, medidas temporárias e específicas para amortecer o seu impacto sobre os segmentos mais vulneráveis poderão ser necessárias, em particular numa inversão do ciclo económico.

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE)[9] , publicado pela DREM indicia que no mês de agosto de 2022, a atividade económica regional apresentava uma tendência de desaceleração do crescimento económico. No mês homólogo, a economia estava fortemente impulsionada pela recuperação condicionada pós-pandemia.

[10] https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/economica/conjuntura/indicador-regional-de-atividade-economica/noticias-irae/3683-15-11-2022-em-agosto-de-2022-a-economia-regional-acelerou.html?highlight=WyJpcmFlll0=

Indicador Regional de Atividade Económica [1]
(média móvel de 3 meses)

Região Autónoma da Madeira

Unid: %

Anos	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2006	x	x	0,3	-0,6	-0,9	-2,5	-2,9	-3,8	-2,8	-2,1	-1,4	-1,3
2007	-0,6	-0,2	0,1	-0,6	-0,9	-0,9	0,4	0,9	0,7	0,2	0,6	2,1
2008	2,1	2,3	1,0	1,7	0,9	1,3	0,6	0,9	1,2	0,7	-0,4	-0,8
2009	-1,7	-2,7	-3,8	-4,0	-3,1	-2,7	-2,2	-2,2	-2,1	-1,4	-0,9	-1,1
2010	-0,6	-0,4	0,6	0,9	1,2	0,9	-0,1	0,0	0,2	-0,1	-0,8	-0,7
2011	-1,1	-0,4	-1,6	-1,4	-2,5	-2,6	-2,6	-3,2	-3,4	-4,2	-4,5	-5,1
2012	-5,2	-5,4	-5,6	-6,9	-7,7	-8,4	-7,9	-7,9	-8,4	-7,9	-7,6	-7,0
2013	-5,9	-5,2	-4,2	-2,9	-0,8	0,7	0,9	0,6	1,5	1,7	2,8	2,9
2014	1,9	2,2	1,8	2,9	2,3	2,7	2,7	3,2	2,7	2,6	1,2	1,0
2015	1,7	1,4	3,0	2,6	2,6	0,8	0,3	1,2	0,8	0,6	0,1	0,4
2016	0,8	2,1	2,2	1,9	1,5	2,4	3,8	3,7	4,1	3,9	4,3	2,9
2017	2,4	1,6	2,2	2,2	2,3	2,5	2,1	1,7	0,8	1,5	1,9	2,6
2018	2,5	1,7	0,7	0,8	1,0	0,7	-0,2	0,1	0,0	-0,1	-0,5	0,4
2019	0,6	1,7	1,8	1,7	1,6	1,1	1,5	1,3	2,1	2,6	2,6	2,4
2020	1,8	1,7	-0,3	-5,7	-9,9	-10,8	-7,1	-4,9	-3,3	-3,2	-3,0	-3,3
2021	-3,4	-4,1	-2,3	11,4	22,4	27,4	17,6	10,9	8,1	7,1	7,0	6,7
2022	7,0	8,7	9,6	11,4	9,3	6,4	3,0	3,8				

Fonte: DREM
https://estatistica.madeira.gov.pt/

Nota: [1] O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) é sujeito a revisão de dados, após a divulgação anual das Contas Regionais, sendo incorporada a informação de natureza final.

O Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2023, apesar de ser elaborado num clima de alguma incerteza, resultante da Guerra na Ucrânia, reforça os sinais de apoio à economia, designadamente através de suporte ao relançamento da atividade económica, assumindo-se como um instrumento para a concretização da política de sustentabilidade económica, financeira e social da Região Autónoma da Madeira, em linha com o Programa do XIII Governo Regional.

As previsões da receita e da despesa orçamental para o ano de 2023 tiveram em consideração os compromissos financeiros obrigatórios, decorrentes do funcionamento e do Plano de Investimentos constante do Plano e Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR), o apoio às iniciativas empresariais que mereçam enquadramento nos programas comunitários em vigor, quer sejam públicos ou privados, e bem assim o enquadramento macroeconómico vigente.

A SDNM está inserida numa conjuntura desfavorável e por ser integrada no perímetro da Administração Pública Regional, em virtude da sua incapacidade para fazer face aos compromissos decorrentes dos empréstimos contraídos ao longo das décadas de noventa e dois mil para a realização de investimentos, alguns reprodutivos, mas a maior parte não reprodutivos mas de interesse geral para as populações locais, avalizados pelo Governo Regional, não têm as devidas contrapartidas financeiras, o que dificulta a assunção da dívida financeira, sendo para tal necessária a ajuda do acionista.

A SDNM não recebe indemnizações compensatórias pela utilização das suas infraestruturas de usufruto público e sem qualquer receita, como é o caso do parque de estacionamento de Ponta Delgada.

Em termos de análise em período homólogo do ano de 2022, quer nos rendimentos, quer nos gastos, poderá a análise apresentada sofrer distorção.

Para 2023, de modo a cobrir o défice de exploração e permitir que a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira honre todos os seus compromissos e cumpra com a LCPA, prevê-se a injeção de capital para cobertura de prejuízos e a celebração de contratos programa com o Governo Regional para:

- Cobertura de prejuízos através da injeção de capital (prestações acessórias) por parte do acionista único para a cobertura dos encargos, nomeadamente com despesa de pessoal;
- Financiamento de investimentos de interesse público geral:
    - Celebração de contratos programa através de financiamento do Fundo de Coesão Nacional para a cobertura de grandes investimentos de reabilitação adaptação de infraestruturas, conforme acima elencado no mapa de investimentos;
    - Candidatura aos fundos advindos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, através do REACT-EU.

8.2. RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Tendo por base todos os montantes resultantes das rendas, das licenças e das prestações de serviços diversas, estimam-se rendimentos operacionais para o ano de 2023 no montante global de 924.640,00€.

8.3. GASTOS OPERACIONAIS

Para o ano de 2023 foram orçamentados gastos operacionais no montante de 2,6M€, conforme discriminado no quadro seguinte.

Comparativamente ao ano anterior verifica-se um acréscimo global de 12%, os quais deverão ser interpretados com as reservas a que se refere o ponto 9.1.

QUADRO 11 - GASTOS OPERACIONAIS DO EXERCÍCIO

DESCRIÇAO	2022	2023	VAR (%)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Materias Consumidas	5 077	5 127	1%
Fornecimentos e serviços externos[7]	210 304	398 065	89%
Gastos com pessoal [8]	805 500	990 953	23%
Amortizaçoes do exercício [9]	1 236 955	1 224 585	-1%
Outros gastos operacionais	112 345	25 500	-77%
GASTOS OPERACIONAIS TOTAIS	**2 370 180**	**2 644 230**	**12%**

Fonte: SDNM

Os gastos referentes aos fornecimentos e serviços externos (FSE) foram calculados com base nos custos verificados até julho de 2022 e englobam as várias despesas para a manutenção dos empreendimentos, água eletricidade, combustíveis, etc.

Na rubrica "Fornecimentos e serviços externos" estão previstos trabalhos especializados para fazer face a honorários e custas judiciais, decorrentes de processos que estão a decorrer em Tribunal, com destaque para o processo movido pelo Elevolution e processos em contencioso para a receção de valores em dívida de clientes.

O previsto para o exercício de 2023 foi estimado com base no conhecimento da atual atividade da empresa e respetivos gastos, nas ações a desenvolver e tendo em conta a política de contenção de custos, que tem vindo a ser seguida.

8.4. AMORTIZAÇÕES

Quanto às amortizações do exercício, estas são calculadas através do método da linha reta. Desta forma, o período de amortização considerado é, genericamente de:

- 50 anos – Edifícios e outras construções;
- 7 anos – Equipamentos;
- 4 anos – Viaturas.

8.5. OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais previstos para 2023, no montante de previsto de 25 500,00€, integram as despesas associados a impostos, designadamente imposto de selo, juros de mora, taxas de aval associadas ao serviço da dívida, pagamento do IVA, IMI, IRC, PEC, Emolumentos, taxas de resíduos sólidos, entre outros.

9. SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida previsto para o ano 2023 é de 3 466 964,74€ (capital – 3 066 666,66€ e juros – 400 298,08€) e destina-se à amortização de capital dos empréstimos bancários de médio e longo prazo, contraídos com a banca estrangeira e principalmente destinados ao financiamento dos investimentos em ativos fixos tangíveis.

Atualmente a taxa de juro já não é negativa, pelo que serão pagos juros em 2023.

De referir que está em curso, a assessoria financeira externa, contratualizada pela Vice-Presidência e Assuntos Parlamentares à AFI, com o objetivo de renegociar conjuntamente os empréstimos contratualizados junto da banca estrangeira, com maturidades até 2030 e 2031, que pese embora face à conjuntura atual, não são cobrados juros, o acionista está a ponderar assumi-los a parir de 2023, desonerando as Sociedades de Desenvolvimento e a MPE da obrigação de amortização da dívida, e cujo mapa se anexa:

QUADRO 12 - DÍVIDA/INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Deutsche Pfandbriefbank	TOTAL 14 333 333,28 €
2023	1 666 666,66 €
2024	1 666 666,66 €
2025	1 666 666,66 €
2026	1 666 666,66 €
2027	1 666 666,66 €
2028	1 666 666,66 €
2029	1 666 666,66 €
2030	1 666 666,66 €
2031	1 000 000,00 €

Intesa Sanpaolo	14 000 000,00 €
2023	1 400 000,00 €
2024	1 400 000,00 €
2025	1 400 000,00 €
2026	1 400 000,00 €
2027	1 400 000,00 €
2028	1 400 000,00 €
2029	1 400 000,00 €
2030	1 400 000,00 €
2031	1 400 000,00 €
2032	1 400 000,00 €

Fonte: SDNM

10.PLANO DE FINANCIAMENTO

Como principais fontes de financiamento estão previstas as vendas e prestações de serviços, os subsídios à exploração e as prestações acessórias por parte do acionista.

Os preços praticados, a natureza das instituições e parceiros que frequentam as instalações e a componente de dinamização sociocultural fazem com que os preços praticados sejam baixos e os custos são elevados, sem a correspondente receção de indemnizações compensatórias para algumas atividades, como já atrás mencionado.

Há a salientar dificuldades em cobrança de receitas com alguma antiguidade e que estão, na sua maior parte em processo de cobrança coerciva, cujo valor ascende a cerca de 100.030,56€, mas de difícil concretização dada a morosidade dos processos burocráticos, a insolvência e a inexistência de bens a penhorar por parte dos devedores.

Não existem pagamentos em atraso de anos anteriores, estando a ser escrupulosamente cumprida a LCPA.

10.1. AUTO-FINANCIAMENTO

A cobertura do investimento por autofinanciamento apresenta-se negativa, em virtude das amortizações não serem suficientes para esbater os resultados líquidos negativos, facto este que não gera fundos libertos para fazer face ao valor do investimento proposto.

Neste sentido, e de modo a cumprir com o plano de investimentos proposto, a SDNM atenta a sua missão de serviço público recorrerá a receitas próprias e a contratos programa para fazer face ao investimento previsto, conforme expresso no ponto seguinte.

10.2. FINANCIAMENTO - PROJETOS COMUNITÁRIOS / CONTRATOS PROGRAMA

Relativamente a projetos comunitários, a SDNM estará atenta às *call* comunitárias, que poderão surgir ao longo do ano de 2023 com possibilidades de candidatura, as quais serão avaliadas oportunamente.

Já no que concerne a contratos programa, está prevista a celebração de um contrato que se destina a fazer face ao investimento previsto, quer para 2023, quer para anos seguintes.

10.3. RISCOS ORÇAMENTAIS/CUMPRIMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2023

A SDNM apresenta como principais riscos orçamentais, com reflexos na arrecadação e cobrança de receitas e no cumprimento das responsabilidades de capital nas operações de financiamento contratadas, os seguintes:

- Diminuição das expetativas (atualmente muito incertas) relativas ao desempenho da atividade económica, o que se traduziria num risco potencial de diminuição das receitas provenientes de eventuais orientações do acionista para a isenção/redução de rendas e taxas;
- Riscos associados a condições sanitárias adversas, seja na RAM seja nas áreas de influência potencialmente geradoras de turistas, com reflexos na receita da prestação de serviços nomeadamente do Parque Temático da Madeira;
- Desistência de alguns concessionários dos espaços que ocupavam espaços em área sob jurisdição da SDNM;

- Espaços vazios sem interessados na sua rentabilização;
- Benfeitorias das grutas de S. Vicente que com o sismo ficou suscetível na sua utilização, estando a decorrer estudos e projetos, restando definir a quem compete a reabilitação para abertura ao público;
- Acionamento da cláusula de *cross default* dos empréstimos, na totalidade com o aval da RAM.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 só é exequível com a cobrança efetiva das receitas, do recebimento das prestações acessórias, dos montantes dos contratos programa a celebrar no âmbito do REACT e do Fundo de Coesão Nacional e com a cobrança de receitas próprias.

As principais fontes previsionais de financiamento encontram-se plasmadas no mapa infra:

QUADRO 12 - MAPA DE APLICAÇÕES E ORIGEM DOS FUNDOS

Unidade: euros

	DESCRIÇAO	2023
	Aplicacoes de fundos	
1	**Investimentos em capital fixo**	**605 750**
	Terrenos	
	Edificios e instalaçoes	605 750
	Equipamentos	
	Moveis, utensilios e viaturas	
2	**Outros investimentos**	**0**
	Estudos, projetos e fiscalizaçao	
	Formaçao de pessoal, investigaçao	
	Outros gastos de investimento	
3	**Reembolsos de capital**	**0**
	Empréstimos	
	Suprimentos	
	Reduçao capital social	
4	**Aumento dos fundos circulantes**	**0**
5	**TOTAL DAS APLICAÇOES**	**605 750**
	DESCRIÇAO	2023
	Origens de fundos	
7	**Capital Social**	**0**
	Realizaçao inicial	
	Aumentos	
8	**Créditos obtidos de terceiros e sócios**	**1 270 628**
	Créditos correntes de fornecedores	
	Empréstimos	
	Suprimentos	757 128
	Contratos programa com a RAM (LM, FCN, ...)	513 500
	Subsidios ao investimento - comparticipaçao de fundos comunitários	
	Outros créditos	
10	**Diminuiçao dos fundos circulantes**	**0**
11	**TOTAL DE ORIGENS**	**1 270 628**

Fonte: SDNM

10.4. DESPESAS DE CARÁTER PLURIANUAL

Para além dos investimentos elencados, e pelo peso que assumem nos gastos com implicações em mais do que um ano económico (inscritos no SIGORAM como Encargos Plurianuais), destacam-se os seguintes:

QUADRO 13 - MAPA DE ENCARGOS PLURIANUIS

DESCRIÇAO

DESCRIÇAO	ANOS	
	Inicio	Fim
Prestaçao de serviços para a realizaçao de funçoes de fiscal único e de fiscal único suplente	2020	2023
Aquisiçao de Serviços de Impressao, Copia, Digitalizaçao e Fax	2021	2023
Prestação de Serviços de Contabilidade para as Sociedades de Desenvolvimento	2021	2023
Aquisição Serviços de Gestão Documental e Arquivo das Sociedades de Desenvolvimento	2021	2024
Prestaçao de Serviços para Utilizaçao de Plataforma Eletronica de Contataçao Publica	2021	2024
Prestaçao de Serviços para Tecnico Responsavel pela Exploraçao das Instalaçoes Eletricas dos Empreendimentos	2021	2024
Disponibilização da Plataforma de Gestão Documental Idok	2021	2024
Aquisiçao de Serviços de Higiene, Segurança e Saude no Trabalho	2021	2024
Prestaçao de Serviços para a Manutençao e Comservaçao das Áreas Verdes e Jardins do Parque Temático da Madeira	2021	2024
Prestaçao de serviços de assessoria juridica	2022	2024
Aquisiçao de combustivel para as viaturas, máquinas e equipamentos da SDNM	2022	2025

Fonte: SDNM

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As linhas orientadoras deste Plano de Atividades e Orçamento foram as seguintes:

- ✓ Orientações de gestão emanadas pelo acionista único Região Autónoma da Madeira, representado pelo Secretário Regional de Equipamentos e Infraestruturas, nomeadamente na definição das prioridades dos investimentos que integram o PIDDAR 2023 e respetivos montantes a inscrever no orçamento de 2023;
- ✓ Cumprimento das disposições normativas/regulamentares e procedimentais associadas à reclassificação da SDNM e à sua inclusão no perímetro da administração pública como empresa reclassificada;
- ✓ Transferência dos empréstimos para a Região Autónoma da Madeira;
- ✓ Cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis às empresas.

Imperará a salvaguarda do normal funcionamento da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., visando o cumprimento da sua missão, de forma sustentável, atenta à responsabilidade económica, social e ambiental que lhe está implícita.

A SDNM procurará cumprir o plano de atividades e orçamento a que se propõe, promovendo uma política de contenção de custos, conseguida através de um rigoroso controlo da execução orçamental, nomeadamente dos princípios que regem a elaboração e alteração do orçamento em termos da contabilidade orçamental, do cumprimento da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso e da contabilidade patrimonial.

Proposta de Plano de Atividades e Orçamento de Exploração e de Investimentos da SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. para o ano de 2023, aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de dezembro de 2022, Deliberação n.º 146.

Os membros do Conselho de Administração:

A Presidente,

(Nivalda Gonçalves)

Os Vogais Executivos,

(Fátima Carvalho Correia)

(Ricardo Morna Jardim)

ANEXOS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

12.1. ANEXO I – BALANÇO PREVISIONAL

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA
BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ATIVO						
Ativo NÃO CORRENTE						
Ativos fixos tangíveis	55 394 845,14	54 199 235,19	53 592 134,83	50 513 638,30	49 189 053,29	47 976 714,13
Ativos intangíveis	4 125,00	3 333,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Ativo não corrente	**55 398 970,14**	**54 202 568,55**	**53 592 134,83**	**50 513 638,30**	**49 189 053,29**	**47 976 714,13**
Ativo CORRENTE						
Inventários	161 570,18	157 266,65	156 402,14	154 794,58	152 368,57	153 892,26
Clientes, contribuintes e utentes	12 474,59	24 673,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	145 341,03	200 961,68	180 699,46	178 892,47	177 103,54	175 332,51
Acionistas/Socios/Associados		0,00	1 149 379,13	757 128,00	757 128,00	757 128,00
Outras contas a receber	1 442 850,39	1 056 713,22	877 773,22	914 931,99	942 379,95	947 829,71
Caixa e depósitos	169 767,41	285 437,44	212 118,43	209 997,25	709 997,25	717 097,22
Total do Ativo corrente	**1 932 003,60**	**1 725 052,01**	**2 576 372,38**	**2 215 744,28**	**2 738 977,31**	**2 751 279,69**
TOTAL DO ATIVO	**57 330 973,74**	**55 927 620,56**	**56 168 507,21**	**52 729 382,58**	**51 928 030,60**	**50 727 993,82**
PATRIMONIO LIQUIDO						
Patrimonio / Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Acções (quotas) próprias						
Outros instrumentos de capital próprio	26 714 905,31	35 952 157,53	39 632 241,53	40 781 620,66	44 474 034,34	48 166 448,02
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	-67 681 715,38	-69 201 190,93	-71 093 519,72	-72 545 686,62	-74 265 277,04	-75 054 328,33
Outras variações no patrimonio liquido	6 655 830,20	6 606 786,98	6 451 161,80	6 331 468,89	6 148 141,78	5 964 814,67
Resultado líquido do período	-1 883 658,95	-1 892 328,70	-1 452 166,90	-1 719 590,42	-789 051,29	-1 687 500,89
Total do Patrimonio Liquido	**11 678 076,12**	**19 338 159,73**	**21 410 431,65**	**20 720 527,45**	**23 440 562,73**	**25 262 148,41**
PASSIVO						
PASSIVO NÃO CORRENTE						
Provisões						
Financiamentos obtidos	36 113 928,70	27 681 575,12	26 300 000,05	23 233 333,39	20 166 666,73	17 100 000,07
Passivos por impostos diferidos	1 483 078,18	1 015 831,14	987 592,62	955 775,52	923 958,42	892 141,32
Fornecedores						
Outras dívidas a pagar						
Total do passivo não corrente	**37 597 006,88**	**28 697 406,26**	**27 287 592,67**	**24 189 108,91**	**21 090 625,15**	**17 992 141,39**
PASSIVO CORRENTE						
Fornecedores	3 823 940,30	3 796 770,20	3 808 934,77	3 770 845,42	3 846 262,33	3 808 553,88
Estado e outros entes públicos	375,83	1 107,15	39 639,08	39 242,69	38 457,84	37 688,68
Financiamentos obtidos	3 718 424,92	3 718 424,92	3 066 666,66	3 066 666,66	3 066 666,66	3 066 666,66
Outras contas a pagar	513 149,69	375 772,30	555 242,38	942 991,45	445 455,89	560 794,80
Total do passivo corrente	**8 055 890,74**	**7 892 074,57**	**7 470 482,89**	**7 819 746,22**	**7 396 842,72**	**7 473 704,02**
TOTAL DO PASSIVO	**45 652 897,62**	**36 589 480,83**	**34 758 075,56**	**32 008 855,13**	**28 487 467,87**	**25 465 845,41**
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO E PASSIVO	**57 330 973,74**	**55 927 620,56**	**56 168 507,21**	**52 729 382,58**	**51 928 030,60**	**50 727 993,82**
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

12.2. ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, SA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vendas	1 889,39	10 509,91	21 959,66	2 690,00	2 730,35	2 771,31
Prestações de serviços	246 393,42	275 753,54	388 029,22	891 950,00	905 329,25	918 909,19
Transferencias correntes e subsídios à exploração obtidos	139 870,00	178 940,00	30 917,19			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 133,63	-4 303,53	-5 076,64	-5 127,41	-1 365,18	-1 385,65
Fornecimentos e serviços externos	-227 882,36	-197 930,67	-210 304,15	-398 065,00	-402 045,65	-406 066,11
Gastos com o pessoal	-804 968,93	-803 402,15	-805 500,22	-990 953,00	-1 056 355,90	-1 115 511,83
Imparidades de inventários (perdas/reversões)						
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			55 087,70			
Provisões (aumentos/reduções)						
Outros rendimentos e ganhos	302 375,03	299 181,13	422 019,54	30 000,00	1 000 750,00	30 900,00
Outros gastos e perdas	-49 179,70	-50 549,22	-112 344,64	-25 500,00	-25 755,00	-26 012,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-993 696,78**	**-291 800,99**	**-215 212,34**	**-495 005,41**	**425 287,88**	**-596 395,64**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 507 007,95	-1 599 410,25	-1 236 954,56	-1 224 585,01	-1 212 339,16	-1 091 105,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-1 800 644,73**	**-1 891 211,24**	**-1 452 166,90**	**-1 719 590,42**	**-789 051,29**	**-1 687 500,89**
Juros e rendimentos similares obtidos						
Juros e gastos similares suportados	-14 455,51	-10,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	**-1 915 100,24**	**-1 891 221,64**	**-1 452 166,90**	**-1 719 590,42**	**-789 051,29**	**-1 687 500,89**
Imposto sobre o rendimento	31 441,29	-1 107,15	0,00		0,00	0,00
Resultado líquido do período	**-1 883 658,95**	**-1 892 328,79**	**-1 452 166,90**	**-1 719 590,42**	**-789 051,29**	**-1 687 500,89**

12.3. ANEXO III – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fluxos de caixa das actividades operacionais							
Recebimentos de clientes		275 162,26	307 742,52	494 119,61	894 640,00	908 059,60	921 680,50
Pagamentos a fornecedores		-467 775,78	-280 647,08	-149 023,86	-439 674,20	-325 567,91	-446 683,90
Pagamentos ao pessoal		-962 022,65	-605 658,02	-805 500,22	-990 953,00	-1 056 355,90	-1 115 511,83
Caixa gerada pelas operações		**-1 154 636,17**	**-578 562,58**	**-460 404,47**	**-535 987,20**	**-473 864,21**	**-640 515,23**
Outros recebimentos/pagamentos		-134 603,32	199 874,94	523 538,98	-71 883,64	-26 135,45	647 615,54
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**-1 289 239,49**	**-378 687,64**	**63 134,51**	**-607 870,84**	**-499 999,66**	**7 100,31**
Fluxos de caixa das actividades de investimento							
Pagamentos respeitantes a:							
Ativos fixos tangíveis		-958 008,21	-479 470,57	-167 370,37			
Ativos intangíveis		-5 490,00	-10 000,00				
Recebimentos provenientes de:							
Ativos fixos tangíveis					605 750,00	1 000 000,00	
Ativos intangíveis							
Investimentos financeiros							
Outros ativos							
Subsídios ao investimento		139 870,00	178 940,00	30 917,19			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-823 628,21**	**-310 530,57**	**-136 453,18**	**605 750,00**	**1 000 000,00**	**0,00**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento							
Recebimentos provenientes de:							
Financiamentos obtidos		5 800 960,34	3 871 565,90	3 066 666,66	3 066 666,66	3 066 666,66	3 066 666,66
Pagamentos respeitantes a:							
Financiamentos obtidos		-3 718 424,92	-3 066 666,66	-3 066 667,00	-3 066 667,00	-3 066 667,00	-3 066 667,00
Juros e gastos similares		-14 455,51	-10,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**2 068 079,91**	**804 888,34**	**-0,34**	**-0,34**	**-0,34**	**-0,34**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**-44 787,79**	**115 670,03**	**-73 319,01**	**-2 121,18**	**500 000,00**	**7 099,97**
Efeito das diferenças de câmbio							
Caixa e seus equivalentes no início do período		**214 555,20**	**169 767,41**	**285 437,44**	**212 118,43**	**209 997,25**	**709 997,25**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**169 767,41**	**285 437,44**	**212 118,43**	**209 997,25**	**709 997,25**	**717 097,22**
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA							
Caixa e seus equivalentes no início do período		**214 555,20**	**169 767,41**	**285 437,44**	**212 118,43**	**209 997,25**	**709 997,25**
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior		214 555,20	169 767,41	285 437,44	212 118,43	209 997,25	709 997,25
De execução orçamental		**-52 717,75**	**-55 558,46**	17 926,15	-60 743,09	-68 321,50	426 112,13
De operações de tesouraria		**264 836,18**	**225 329,87**	267 511,29	272 861,52	278 318,75	283 885,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**169 767,41**	**285 437,44**	**212 118,43**	**209 997,25**	**709 997,25**	**717 097,22**
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte		**169 767,41**	**285 437,44**	**212 118,43**	**209 997,25**	**709 997,25**	**717 097,22**
De execução orçamental		**-55 558,46**	17 926,15	-52 717,75	-60 135,85	434 461,69	436 050,95
De operações de tesouraria		**225 325,87**	267 511,29	264 836,18	270 132,90	275 535,56	281 046,27

(1) - O euro, adotado se em função da dimensão e exigências de rotulo, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

169 767,41	285437 44	212 118,43	209997 25	709997 26	717097 22
0 00	0 00	0 00	0 00	0 00	0,00

12.4. ANEXO IV – PLANO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE INVESTIMENTOS		
PROJETO	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO ORÇAMENTAL 2022
52491	REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO / CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	100.000
52753	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA	310.000
52756	REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	150.000
52757	EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	18.300
52758	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	24.400
52759	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3.050
		605.750

12.5. ANEXO V – MAPAS – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO NA ÓTICA DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52756

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022 **ANO FIM:** 2023

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	06
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO MONIZ
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS EXTERIORES E INTERIORES DO EMPREENDIMENTO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA, INCLUINDO INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53045

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DAS PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2023 **ANO FIM:** 2023

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	06
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	PORTO MONIZ
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DOS ACESSOS, GUARDAS E MOBILIÁRIO URBANO DO EMPREENDIMENTO PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL.
O OBJETIVO DA INTERVENÇÃO CONSISTE NA MELHORIA DAS CONDIÇÕES ENVOLVENTES PARA A UTILIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO, DE CARACTERISTICAS SINGULARES E MUITO VISITADO POR TURISTA E LOCAIS NA FREGUESIA DO SEIXAL, CONCELHO DO PORTO MONIZ.

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52491

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO / CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2020 **ANO FIM:** 2023

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

TRABALHOS DE SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	045	013	52753

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA / CENTRO CÍVICO DE SANTANA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE GASES COM EFEITO ESTUFA

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ENERGIA

ANO INÍCIO: 2022 **ANO FIM:** 2023

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

PLANO DE ALTERAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: - OTIMIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO; / - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO DE ENERGIA; / - INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO.

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52757

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022 **ANO FIM:** 2024

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS AO LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO BÁSICO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS AO LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - AQUISIÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE INFORMÁTICO, DE MODO A ATUALIZAR O PARQUE INFORMÁTICO SDNM E PROMOVER A TRANSIÇÃO DIGITAL E GOVERNO ELETRÓNICO

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	52759

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2022 **ANO FIM:** 2024

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Regional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA RENOVAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DOS EXISTENTES

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53048

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

FRENTE MAR DO FAIAL

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2023 **ANO FIM:** 2023

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	09
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SANTANA
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DOS EMPREENDIMENTOS DO COMPLEXO BALNEAR DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL E ZONA DE LAZER DA FOZ DA RIBEIRA DO FAIAL: TRABALHOS PREVENÇÃO DE RISCOS E CONTENÇÃO DA ESCARPA E EXECUÇÃO DE BARREIRA DINÂMICA; TRABALHOS DE RECUPERAÇÃO DAS GUARDAS DOS EMPREENDIMENTOS; SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS; E TRABALHOS ACESSÓRIOS.
O OBJECTIVO É A PRESERVAÇÃO E A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DOS UTENTES DOS EMPREENDIMENTOS, COMO TAMBÉM, A REQUALIFICAÇÃO DAS UTILIDADES PRESENTES NOS EMPREENDIMENTOS DE LAZER, DESPORTO E RESTAURAÇÃO, NO OCAL DESENVOLVIDAS, AUMENTNDO A ATRATIVIDADE DA POPULAÇÃO LOCAL E VISITANTES PARA A FREGUESIA DO FAIAL E CONCELHO DE SANTANA.

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

CÓDIGO	052	026	53046

A - IDENTIFICAÇÃO

DESIGNAÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DA ZONA BALNEAR DA PONTA DELGADA

DESIGNAÇÃO DA MEDIDA

ORDENAMENTO URBANÍSTICO

DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA

ORDENAMENTO URBANO E TERRITORIAL E DA PAISAGEM

ANO INÍCIO: 2023 **ANO FIM:** 2023

PROJETOS 2023

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

DEPARTAMENTO EXECUTOR	SREI	**ENTIDADE RESPONSÁVEL**	SDMN
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	528050100	**ESTATUTO**	AUTONOMO
CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	0470		

PROGRAMA(S) COMUNITÁRIO(S) ASSOCIADO(S)	**DESIGNAÇÃO**	NÃO APLICAVEL
	COD QC (Ano do Orçamento)	00-00-00
	OUTRAS INICIATIVAS	0100

REGIONALIZAÇÃO	**NUTS I**	3
	NUTS II	1
	NUTS III	10
	DISTRITO	RAM
	CONCELHO	SÃO VICENTE
	ÁREA DE INFLUÊNCIA	Nacional

B - CARACTERIZAÇÃO

I - DESCRIÇÃO DO PROJECTO

REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO EMPREENDIMENTO ZONA BALNEAR DA PONTA DELGADA.
O OBJETIVO É A MELHORIA E A SALVAGUARDA DAS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO PARA A PRÁTICA BALNEAR NA FREGUESIA DA PONTA DELGADA, CONCELHO DE SÃO VICENTE, EMPREENDIMENTO MUITO FREQUENTADO EM ESPECIAL NA ÉPOCA BALNEAR.

12.5.1.JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2023

12.5.1.1. ANEXO I – ORÇAMENTO DA RECEITA

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE RECEITA

Pág. 1 de 2

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA : 521050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 026	11 11 05 10.00	311	757.128	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	SDNM
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			757.128				
052 026	07 01 08 01.78	513	2.690	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 01 01.78	513	525.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 08 01.78	513	272.200	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 99 99.78	513	2.500	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	08 01 99 99.78	513	30.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			832.390				
TOTAL DA ORGÂNICA			1.589.518				

ORGÂNICA : 528050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 026	10 04 02 20.01	392	150.000	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS
052 026	10 04 02 20 02	392	100.000	Lei Orgânica	2/2013	02/09/2013	LEI DAS FINANÇAS DAS REGIÕES AUTÓNOMAS
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			250.000				
045 013	10 09 01 20.01	486	263.500	Decreto-Lei n.º	29-B/2021	04/05/2021	REACT
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			263.500				
045 013	07 02 08 01.78	513	46.500	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 026	07 02 08 01.78	513	45.750	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL

R_315

2022-11-12 11:11:22

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA : 528050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			92.250				
TOTAL DA ORGÂNICA			605.750				
TOTAL DO SERVIÇO			2.196.268				

12.5.1.2. ANEXO I – ORÇAMENTO DA DESPESA

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/11/12

Pág. 1 de 4

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA : 521060100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	311	28.488	28.488
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	311	405.089	405.089
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	311	11.399	11.399
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	311	16.470	16.470
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	311	49.236	49.236
052	026	0470	01 01 14	SF.A0	122	00000.00000	311	46.168	46.168
052	026	0470	01 01 14	SN.A0	122	00000.00000	311	46.168	46.168
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	311	5.472	5.472
052	026	0470	01 02 04	00.00	122	00000.00000	311	3.560	3.560
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	311	430	430
052	026	0470	01 02 14	B0.00	122	00000.00000	311	7.642	7.642
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	311	3.187	3.187
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	311	126.085	126.085
052	026	0470	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	311	308	308
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	311	5.625	5.625
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	311	1.801	1.801
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								757.128	757.128
052	026	0470	01 01 02	00.00	122	00000.00000	513	9.496	9.496
052	026	0470	01 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	135.030	135.030
052	026	0470	01 01 11	A0.00	122	00000.00000	513	3.800	3.800
052	026	0470	01 01 12	A0.00	122	00000.00000	513	5.490	5.490
052	026	0470	01 01 13	A0.00	122	00000.00000	513	16.463	16.463
052	026	0470	01 02 02	00.00	122	00000.00000	513	1.824	1.824
052	026	0470	01 02 05	00.00	122	00000.00000	513	143	143
052	026	0470	01 03 05	A0.A0	122	00000.00000	513	950	950
052	026	0470	01 03 05	A0.B0	122	00000.00000	513	38.000	38.000
052	026	0470	01 03 05	A0.C0	122	00000.00000	513	154	154
052	026	0470	01 03 09	00.00	122	00000.00000	513	1.875	1.875

R_205

2022-11-12 11:11:10

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/11/12

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA : 521050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	01 03 10	AC.00	122	00000.00000	513	600	600
052	026	0470	02 01 02	A0.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 01 02	S0.00	122	00000.00000	513	8.760	8.760
052	026	0470	02 01 04	A0.00	122	00000.00000	513	3.000	3.000
052	026	0470	02 01 04	S0.00	122	00000.00000	513	3.600	3.600
052	026	0470	02 01 07	00.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 01 08	C0.00	122	00000.00000	513	2.600	2.600
052	026	0470	02 01 08	CS.00	122	00000.00000	513	1.000	1.000
052	026	0470	02 01 16	00.00	122	00000.00000	513	6.700	6.700
052	026	0470	02 01 17	00.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 01 21	00.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 01	A0.00	122	00000.00000	513	4.150	4.150
052	026	0470	02 02 01	B0.00	122	00000.00000	513	26.019	26.019
052	026	0470	02 02 03	00.00	122	00000.00000	513	89.662	89.662
052	026	0470	02 02 09	A0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 09	D0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 09	E0.00	122	00000.00000	513	3.153	3.153
052	026	0470	02 02 10	Z0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	02 02 12	B0.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 02 13	V0.00	122	00000.00000	513	1.500	1.500
052	026	0470	02 02 14	B0.00	122	00000.00000	513	10.000	10.000
052	026	0470	02 02 14	D0.00	122	00000.00000	513	20.000	20.000
052	026	0470	02 02 15	B0.00	122	00000.00000	513	5.000	5.000
052	026	0470	02 02 17	A0.00	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 17	B0.A0	122	00000.00000	513	2.000	2.000
052	026	0470	02 02 17	C0.00	122	00000.00000	513	37.800	37.800
052	026	0470	02 02 19	CS.00	122	00000.00000	513	440	440
052	026	0470	02 02 20	C0.00	122	00000.00000	513	71.717	71.717
052	026	0470	02 02 20	CS.00	122	00000.00000	513	50.564	50.564

R_205
2022-11-12 11:11:10

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/11/12

ORÇAMENTO: 2023 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

ORGÂNICA : 521050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	02 02 25	00.00	122	00000.00000	513	25.000	25.000
052	026	0470	03 05 02	J0.00	122	00000.00000	513	500	500
052	026	0470	04 08 02	B0.00	122	00000.00000	513	18.000	18.000
052	026	0470	06 02 01	00.00	122	00000.00000	513	25.000	25.000
052	026	0470	08 01 02	00.00	122	00000.00000	513	175.000	175.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								832.399	832.399
TOTAL DA ORGÂNICA								1.589.518	1.589.518

ORGÂNICA : 526050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52491.00001	392	100.000	100.000
052	026	0470	07 01 04	00.00	000	52756.00001	392	150.000	150.000
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								250.000	250.000
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52753.00001	486	263.500	263.500
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								263.500	263.500
045	013	0470	07 01 04	00.00	000	52753.00001	513	46.500	46.500
052	026	0470	07 01 07	C0.00	000	52758.00001	513	24.400	24.400
052	026	0470	07 01 09	B0.00	000	52759.00001	513	3.050	3.050
052	026	0470	07 01 10	B0.00	000	52757.00001	513	18.300	18.300
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								92.250	92.250
TOTAL DA ORGÂNICA								605.750	605.750

R_205

2022-11-12 11:11:10

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2022/11/12 Pág. 4 de 4

ORÇAMENTO:	2023	Orçamento da RAM		
SERVIÇO:	5048	SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.		
TOTAL DO SERVIÇO			2.195.268	2.195.268

R_205
2022-11-12 11:11:10

12.5.1.3. ANEXO II – A – EVOLUÇÃO DOS MOVIMENTOS DO PESSOAL

ANEXO II-A

Anexo II-A

Evolução dos movimentos de pessoal

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

Orçamento de Estado 2023

Pág 1

Movimentos	Ocorridos entre 01/01/2021 e 31/12/2021	Ocorridos entre 01/01/2022 e 31/12/2022	Ocorridos entre 01/01/2023 e 31/12/2023
	1 de janeiro:	1 de janeiro:	1 de janeiro:
(1) Início do período:	48	48	48
(2) Entradas	0	0	0
Alteração de leis orgânicas	0	0	0
Mobilidade	0	0	0
Regresso	0	0	0
Admissões externas a serviços Adm. Central	1	1	0
Outros motivos	0	0	1
(3) Saídas	0	0	0
Alterações de leis orgânicas	0	0	0
Aposentações	0	0	0
Rescisões	0	0	0
Mobilidade	1	0	0
Requalificação	0	0	0
Outros motivos	0	1	0
	31 de dezembro:	31 de dezembro:	31 de dezembro:
(4) = (1)+(2)-(3) Fim do período:	48	48	49

Por memória :

Variação (4)-(1)	0	0	1
Variação em % (4)/(1)	0	0	2

A evolução do número de efetivos é inexpressiva face ao aumento do volume de trabalho da SDNM, por quanto a proposta é de 1 único trabalhador com formação na área da Gestão e Administração Pública e deve-se essencialmente à criação de novas val~encias no Paruq eTemático que obrigam ao reforço de pessoal qualificado.

12.5.1.4. ANEXO V – MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DO ORAM 2023

ANEXO V
Memória justificativa do OE/2023

Pág. 1

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
SERVIÇO: 5048 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2023

(Unid. Euros)

RCE	Designação	COE 2021	OE/2022 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2023	Iniciativas 2023	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2023	Proposta orçamento 2023	Variação OE2023 face a OE2022		Variação OE2023 face a OE2021	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)	(8)=(7)/(2)	(9)=(6)-(1)	(10)=(9)/(1)
	RECEITA								0		0
R.01	Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.05	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.07	Venda de bens e serviços	326.187	682 376	0	0	120.012	802.390	120.012	18	476.223	146
R.08+10	Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.06+09+13+14+15	Outras receitas	252.046	145.000	-115.000	0	0	30.000	-115.000	-79	-222.046	-88
R.11+12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	4 055 589	3 680 084	0	0	544 011	4.224.096	544 011	15	168.416	4
R.16	Saldo da gerência anterior	93.964	0	0	0	0	0	0	0	-93.964	-100
R.99	Transferencia Receitas Gerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita								0		0
Por FF									0		0
	Receitas Gerais	992.532	613.417	0	0	143.711	757.128	143.711	23	-135.404	-15
	Receitas Próprias	3.846.324	3 894 046	0	0	405.312	4 299.357	405.312	10	454.033	12
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receita por FF								0		0
	DESPESA								0		0
D.01	Despesas com o pessoal								0		0
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	634.334	592.766	0	182.531	0	775.297	182.531	31	140.963	22
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	10 532	11.660	0	7.421	0	19.071	7.421	64	8.539	81
D.01.03	Segurança Social	150.201	140 914	0	37.671	0	178.585	37.671	27	28 384	16
D.02	Aquisição de bens e serviços	206.871	600 966	0	0	-202.600	398.066	-202.600	-34	189.194	91
D.03	Juros e outros encargos	15.287	500	0	400.300	0	400.800	400 300	-	385.513	-
D.04+08	Transferências	10 522	14.400	178 600	0	0	193.000	178 600	-	182.478	-
D.06	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D.07	Investimento	43.951	0	0	0	0	0	0	0	-43 951	-100
D.09+11	Outras despesas	54.470	80.000	0	0	-55.000	25.000	-55.000	-69	-29.470	-54
D.09+10	Ativos/Passivos Financeiros	3.066.667	3.066.667	0	0	0	3.066.667	0	0	0	0
	Total Despesa								0		0
Por FF									0		0
	Receitas Gerais	679 123	613 417	143 711	0	0	757.128	143.711	23	78.006	11

2022-12-15

ANEXO V
Memória justificativa do OE/2023

Pág. 2

DEPARTAMENTO: SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS
SERVIÇO: 5048 - SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA, S.A.

I - Proposta de Orçamento para 2023

(Unid. Euros)

RCE	Designação	COE 2021	OE/2022 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2023	Iniciativas 2023	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2023	Proposta orçamento 2023	Variação OE2023 face a OE2022		Variação OE2023 face a OE2021	
								Valor	%	Valor	%
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(2)+(3)+(4)+(5)	(7)=(6)-(2)		(9)=(6)-(1)	
	Receitas Próprias	3.615.713	3.894 046	405.312	0	0	4 299.357	405.312	10	783.644	22
	Fundos Europeus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Transf. no âmbito das AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Despesa por FF								0		0
	EXTRAORÇAMENTAIS								0		0
R.17	Receitas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0		0
D.12	Despesas extraorçamentais		0	0	0	0	0	0	0		0
Por memória											
Receita Efetiva		-4.066.980	-3 680.084	0	0	-544.011	-4.224 096				
Despesa Efetiva		-3.066.667	-3 066.667	0	0	0	-3 066.667				
Saldo Global		-999.013	-613.417	0	0	-544.011	-1 157.428				

II - Indicadores Recursos Humanos

Indicadores Recursos Humanos	OE 2022		PO 2023	
	valor	%	valor	%
PDP (Peso das despesas com Pessoal)		-24		-32
Despesa com pessoal media por pessoa	15.211		19 459	
Remuneração Média	12 097		15 506	

Capítulo 01 - Impostos Diretos

N/A

Capítulo 02 - Impostos Indiretos

N/A

2022-12-15

Capítulo 03 - Contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE

Pág. 3

N/A

Capítulo 04 - Taxas, multas e outras penalidades

N/A

Capítulo 05 - Rendimentos da propriedade

N/A

Capítulo 06 - Transferências correntes

N/A

Capítulo 07 - Venda de bens e serviços correntes

ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS, RENDAS DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E E DE CONCESSAO DE EXPLORAÇAO

Capítulo 08 - Outras receitas correntes

OUTRAS RECEITAS QUE NAO AS INCLUIDAS NO CAPITULO 07, NOMEADAMENTE REFATURAÇAO DE DESPESAS

Capítulo 09 - Venda de bens de investimento

N/A

Capítulo 10 - Transferências de capital

N/A

Capítulo 11 - Ativos financeiros

VALOR REFERENTE A PRESTAÇOES ACESSORIAS DE CAPITAL, PARA PAGAMENTO DE SALARIOS E AMORTIZAÇOES DE EMPRESTIMOS

Capítulo 12 - Passivos financeiros

N/A

2022-12-15

Capítulo 13 - Outras receitas de capital

Pág. 4

N/A

Capítulo 14 - Recursos próprios comunitários

N/A

Capítulo 15 - Reposições não abatidas nos pagamentos

N/A

Capítulo 16 - Saldo da gerência anterior

N/A

Capítulo 17 - Operações extraorçamentais

N/A

Agrupamento 01 - Despesas com o pessoal

REMUNERAÇOES E OUTROS ABONOS DO PESSOAL, INCLUI CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO E FISCAL UNICO

Agrupamento 02 - Aquisição de bens e serviços correntes

DESPESAS CORRENTES DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS DA SOCIEDADE

Agrupamento 03 - Juros e outros encargos

JUROS DOS EMPRESTIMOS BANCARIOS E JUROS DE MORA

Agrupamento 04 - Transferências correntes

VALORES REFERENTES A PROGRAMAS DE EMPREGO

Agrupamento 05 - Subsídios

N/A

2022-12-15

Agrupamento 06 - Outras despesas correntes

Pág. 5

IVA, IMI, IMPOSTO DE SELO E TAXAS DE AVAL

Agrupamento 07 - Aquisição de bens de capital

N/A

Agrupamento 08 - Transferências de capital

N/A

Agrupamento 09 - Ativos financeiros

N/A

Agrupamento 10 - Passivos financeiros

AMORTIZAÇÕES DE CAPITAL DE EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

Agrupamento 11 - Outras despesas de capital

N/A

Agrupamento 12 - Operações extraorçamentais

N/A

Saldo Global

O SALDO GLOBAL APRESENTA-SE MENOS NEGATIVO, O QUE RESULTA DE UM AUMENTO DA RECEITA E DE UMA REDUÇÃO DA DESPESA.

Indicadores

O PESO DAS DESPESAS COM O PESSOAL TEM UM ACRÉSCIMO RESULTANTE DA PREVISTA ENTRADA EM VIGOR DO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO EM 2023

2022-12-15

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do disposto no artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto e do Despacho conjunto n.º 140/2016, de 8 de Abril, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.** (a Entidade) relativos ao exercício económico de 2023, que compreendem o Balanço previsional, a Demonstração de Resultados previsional e o Mapa de Fluxos de Caixa previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no ponto 9 do Plano de Atividades e Orçamento de 2023.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei no artigo 13.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto e do Despacho conjunto n.º 140/2016, de 8 de Abril.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 22 de dezembro de 2022

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)

2023

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO